WASHINGTON, 22 (U. P.) — FALANDO AOS JORNALISTAS, O SR. CORDELL HULL MANIFESTOU-SE FAVORAVEL A QUE SE MODIFIQUE, SUBSTANCIALMENTE, A LEI DE NEUTRALIDADE, PORÉM SE RECUSOU A FAZER VATICINIOS SÔBRE A ATITUDE QUE SERÁ TOMADA.

Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa — :— Paraíba

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

TELEFONES:
DIRETORIA 1145
GERENCIA 1211
OFICINAS 1217
PORTARIA 1219

ANO XLIX | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 23 de setembro de 1941 | NÚMERO 217

OS E.E. U.U. INTENSIFICAM A AJUDA À RUSSIA

O GENERAL BUDIENY CONTRA-ATACA AS TROPAS ALEMÃS A LÉSTE DE KIEW — NA DIREÇÃO DE KARKOW AS TROPAS ALEMÃS DO MARECHAL VON RUNDSTEDT — ISOLADA A PENINSULA DA CRIMÉIA — GRAVE A SITUAÇÃO DA RUSSIA MERIDIONAL

INTENSIFICAM O ENVIO DE MATERIAL

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Revelou-se que os Estados Unidos intensificam a remessa de material bélico para a Russia aumentando as remessas de **tanks**, aviões, etc., que, originariamente, se destinavam á Inglaterra.

INTENSA A LUTA EM LENINEGRADO

MOSCOU, 22 (U. P.) — Informação da frente norte declara que continúa com grande intensidade a luta em torno de Leninegrado, cuja cidade é defendida heroicamente, apezar dos ininterruptos ataques feitos pelos alemães.

Diz-se, ainda, que não ha informações de que os russos contra-atacam nem de que os alemães tenham avançado um só passo.

FEITOS 150 MIL PRISIONEIROS

BERLIM, 22 (U. P.) — ANUNCIA-SE, OFICIALMENTE, QUE A LESTE DE KIEV OS ALEMÃES CAPITURARAM 150 MIL PRISIONEIROS RUSSOS, ALEM DE 151 TANKS, 602 CANHÕES E GRANDE QUANTIDADE DE OUTROS MATERIAIS BELICOS. TAMBEM SE ANUNCIOU QUE IMPORTANTES UNIDADES RUSSAS FORAM DESTRUIDAS NESSA ZONA.

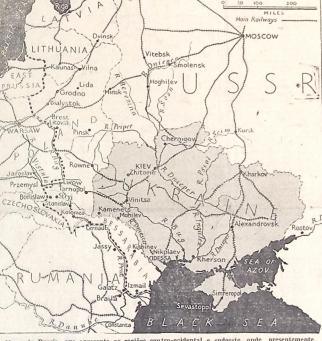
SITUAÇÃO MUITO GRAVE

MOSCOU, 22 (U. P.) — ADMITE-SE QUE A SITUAÇÃO NA FRENTE MERIDIONAL É A MAIS GRAVE QUE SE APRESENTOU ATÉ AGORA DIZENDO-SE QUE O DESENLACE FINAL DA GUERRA PODERA DEPENDER DAS BATALHAS DA PROXIMA QUINZENA.

TERRIVEL A CONTRA-OFENSIVA DE BUDIENNY

MOSCOU, 22 (U. P.) — A RADIO DESTA CAPITAL INFORMOU ESTA NOITE QUE O MARECHAL BUDIENNY LANÇOU TERRIVEL CONTRA-OFENSIVA PARA DESBARATAR A GIGANTESCA MANOBRA DO MARECHAL RUNDESTD, TENDENTE A LIQUIDAR A RESISTENCIA RUSSA AO SUL, ANTES QUE O INVERNO PARALIZE AS OPERAÇÕES NAS FRENTES CENTRAL E DO NORTE.

MORTOS 150 MIL ALEMÃES EM KIEV

MOSCOU, 22 (U. P.) — A agência Tasse informa que fôram mortos 150 mil alemães durante as batalhas de Kiev.

Mapa da Russia, que apresenta as regiões centro-ocidental e sudoeste, onde, presentemente, se travam encarniçadas batalhas

CHEGARAM AO MAR DE AZOV

BERLIM, 22 (U. P.) — Fôrças alemãs chegaram ao Mar de Azov e cortaram completamente, as comunicações da peninsula da Criméa com o resto do território russo.

ABANDONARAM KIEV

MOSCOU, 22 (U. P.) — A radio local anuncia que as tropas russas se retiraram de Kiev.

INTERNADOS

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que 60 marinheiros russos escaparam no Baltico Oriental e fôram recolhidos por unidades costeiras suécas e fôram imediatamente internados.

ATINGIRAM O MAR AZOV

BERLIM, 22 (U. P.) — Comunica-se oficialmente que as fôrças alemãs chegaram no mar Azov.

CAPTURADA ASRENGBURG

BERLIM, 22 (U. P.) — Um comunicado especial do Comando Alemão anunciou que as fôrças germanicas capturaram Asrengburg.

INFORME DO ALTO COMANDO FINLANDÊS

HEISINKI, 22 (U. P.) — Foi comunicado pelo alto comando finlandês que as tropas russas fôram obrigadas a abandonar as ilhas situadas na parte setentrional do Lago Ladoga.

INFORME DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.)—O Alto Comando Alemão informa que no Mar Negro, fôram afundados um **cruzador**, dois **destroyers**,

(Conclúe na 2.ª pag.)

A RESISTÊNCIA DA RÚSSIA

O auxilio das democracias convertê-la-á numa barreira intransponivel aos alemães

LONDRES, 22 (U. P.) — *Por Frederick Kuh* — Com os primeiros três mêses do inicio da ofensiva em grande escala contra a Russia, a maquinária bélica alemã encontra-se á vista de um dos seus mais importantes objetivos militares: A ocupação de toda a zona industrial do sul da Russia, cortará, assim, as linhas de abastecimentos do Caucaso que permitem aos exércitos soviéticos continuar a luta.

Os rios Don e Donetz permitirão conter os alemães de certo modo, mas, em geral se acredita em Londres que a proxima grande linha de defêsa natural do Marechal Budienny seria constituida do Volga, a menos que tenha grandes reservas de homens e material e melhor tática para manter a ação contínua na retaguarda até ter chegado á linha do Volga consolidando esta.

E' duvidoso que antes de chegarem as nevadas do inverno as fôrças de Von Rudsted consigam atravessar os altos desfiladeiros do Caucaso para tomar as terras de Batum e Baku.

A frota russa do mar Negro continúa praticamente intacta e representa um fator que torna arriscado um ataque pelo mar áquelas cidades.

O avanço através da Turquia resultaria numa tarefa longa, pois os invasores seriam obrigados a percorrer milhares de quilômetros em terreno muito dificil.

Por outras palavras, tal como se apresenta a situação, pode-se dizer que Baku e Batum estão seguras por êste inverno.

Porem as jazidas transcaucasicas, embora seu petroleo seja de menor teôr calorifico, continúam produzindo mais de 75% do petroleo da Russia. A interrupção nas comunicações terrestres tornaria necessário o transporte pelo Mar Caspio para o Rio Volga, a fim de que o combustivel chegasse aos tanks, aos tratores e aos aviões.

A Rússia necessita imperiosamente de um auxilio imediato que as democracias não podem deixar de dar. Num periodo longo, se repartirem os encargos, poderão fornecer grandes quantidades de material á Rússia, mas a tarefa principal será colocar o último átomo de enérgia industrial americana e britanica para compensar as perdas e recursos sovieticos.

PRÊSO, O EX-"SHAH" DA PÉRSIA

ESPERADA A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO LIBERAL-DEMOCRATA

TEHERAN, 22 (U. P.) — Por Alexander George — Enquanto se procede ao inventário das joias da corôa, os circulos diplomáticos fazem conjecturas em tôrno da atitude do Shah, na suposição de que parte dessas joias, ou mesmo todas, tenha ido para os Estados Unidos.

As joias fazem parte da garantia da moeda iraniana.

Os depósitos do ex-soberano da Persia, nos Estados Unidos, são avaliados em mais de .... 100.000.000 milhões de dólares.

Alguns elementos, mais exaltados já exigiram que o ex-**Shah** regresse a esta capital a fim de ser processado, insinuando que o antigo soberano teve a sua fortuna majorada com beneficios do Estado, atingindo a renda anual de 12 milhões de dólares.

Sabe-se que o ex-**Shah** se acha virtualmente preso, em Ispaan, á espera de que se esclareça o caso das joias.

O ressurgimento constitucional e a anistia politica talvez se traduzam na formação de um novo partido liberal-democrata, ao qual se incorporarão os mais jovens lideres persas.

PENETRARAM no porto de Gibraltar

ROMA, 22 (U. P.) — Um comunicado extraordinário informa que várias unidades de assalto da Marinha de Guerra italiana penetraram no porto de Gibraltar, onde afundaram três navios, avariando outros.

TREMEU A TERRA em California do Sul

LOS ANGELES, 22 (U. P.) — Registrou-se na California do Sul, um tremor de terra cujo epicentro se encontrava, aproximadamente, a 300 quilômetros para o norte.

QUANTO CUSTARÁ O REARMAMENTO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Foi revelado que o programa de armamento projetado pelos Estados Unidos custará 66 biliões, 195 milhões de dólares.

PODEROSA CONTRA-OFENSIVA RUSSA

TENDENTE A ALIVIAR A PRESSÃO GERMANICA A LESTE DE KIEV

BERLIM, 22 — (U. P.) — As esféras competentes alemãs declararam hoje que os russos na frente central lançaram uma poderosa contra-ofensiva para aliviar a pressão germanica a léste de Kiev.

Informa-se que o ataque russo foi efetuado violentamente, a despeito de terem as tropas empregadas nesta ação sido rechassadas.

Acrescentam que enquanto o Reichswer continua o seu vitorioso avanço na Ucrania, os alemães teem obtido uma série de novos êxitos na guerra naval.

Adiantam que o govêrno alemão desafiou a ordem emitida pelos Estados Unidos para que os seus navios abrissem fogo contra as unidades do "eixo" que se deixassem avistar na rota anglo-americana no Atlantico norte.

O Reich ordenou que os submarinos alemães desenvolvessem uma campanha irrestrita contra a navegação naquela linha de abastecimentos britanica.

Os observadores acreditam que os submarinos alemães hajam penetrado nas chamadas "aguas defensivas" para afundar treze navios mercantes de um comboio.

Os meios oficiais informam que a "Luftwaffe" afundou um cruzador, dois "destroyers", 9 mercantes russos no mar Negro enquanto as fontes informadoras anunciam que a artilharia alemã atingiu um cruzador e um "destroyer" sovietico na Baía de Kronstadt, provavelmente nas proximidades de Leninegrado.

ADEREM EM MASSA AO DEGAULISMO

OS FRANCÊSES RESIDENTES NOS ESTADOS UNIDOS

Assassinado um capitão alemão em Paris — Voluntários francêses para a Frente Oriental — Comunistas condenados á morte pelo Tribunal de Estado de Vichy

SOMÊNTE HOJE ANUNCIARAM

VICHY, 22 (U. P.) — Os jornais de Paris anunciaram hoje o assassinio do capitão alemão Scheben, acontecido ha seis dias.

Os serviços funebres se realizaram, ontem, na igreja La Madalaine, no coração de Paris, presente o sr. Ott Abetz, embaixador alemão, De Brinnon embaixador francês e os representantes do comando alemão.

ATAQUE COVARDE

VICHY, 22 (U. P.) — Os jornais de Paris anunciam que o capitão Scheben das fôrças alemãs de ocupação, foi vitima de "um ataque covarde realizado na ultima terça-feira".

ADESÕES AO DEGAULLISMO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Soube-se nas esféras diplomaticas que François Charles Roux, sobrinho do ex-embaixador francês junto ao Vaticano, renunciou ao cargo de vice-consul da França em New York para aderir á causa degaullista.

Outras informações indicam que os francêses residentes nos Estados Unidos aderem, em quantidade, ao general Charles De Gaulle.

O correspondente da Agência Havas, Joan Baudo recusou-se a trabalhar como representante da imprensa junto ao QG. degaullista em Londres.

VOLUNTARIOS FRANCÊSES PARA A FRENTE ORIENTAL

VICHY, 22 (U. P.) — O sr. Eugenie Delengre, organizador da Legião Francêsa Anti-Comunista, integrada por voluntários, dirigiu um telegrama ao general Antonescu, anunciando que dentro de pouco tempo chegará com voluntários á frente Oriental, onde pretende conhecer o comandante-chefe das fôrças rumenas, acrescentando que a França deseja participar, o mais cêdo possivel, da luta comum contra os exércitos vermelhos.

COMUNISTAS CONDENADOS

VICHY, 22 (U. P.) — Fôram condenados á morte pelo Tribunal de Estado, Jean Cathelas, ex-deputado comunista, Adolfo Guyot, Jaques Woog, Fosco Foscardi, além de mais 31 comunistas, sendo dois a prisão perpetua, um a 20 anos de prisão e os restantes variando de 10 a um ano de prisão.

Figuram entre os condenados nove mulheres.

1.400 AVIÕES BRITANICOS SÔBRE A ALEMANHA

NUMA AÇÃO DE 48 HORAS CONSECUTIVAS, A "RAF" EMPREENDEU O MAIS PESADO "RAID" CONTRA O TERRITÓRIO INIMIGO

LONDRES, 22 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que 600 aviões de bombardeio e 800 de caça britanicos participaram da ofensiva ininterrupta durante 48 horas contra a Alemanha e territórios ocupados.

A ação continua iniciada sexta-feira á noite terminou sómente nas ultimas horas da tarde de domingo, sendo considerada a operação aérea de maior envergaura e a mais prolongada de quantas já fôram realizadas desde o inicio da guerra.

Ao anoitecer dt ontem os bombardeiros britanicos estavam novamente prontos para continuar o ataque, mas o máu tempo reinante sôbre o continente impediu que as operações prosseguissem.

A "RAF" EM AÇÃO NA RUSSIA

BERNA, 22 (A. N.) — Um despacho da Agência Stefani revela que a RAF participou dos grandes combates aéreos ontem travados sôbre Odessa.

48 HORAS DE BOMBARDEIO

LONDRES, 22 (A. N.) — Poderosas ondas de bombardeiros da RAF atacaram, durante 48 horas consecutivas, a Alemanha e os territorios ocupados, inclusive Berlim, onde foi descarregada consideravel tonelagem de bombas de todos os tipos e calibres.

O ATAQUE CONTRA HAMBURGO

BERLIM, 22 (U. P.) — A imprensa noticiou que houve 76 mortes e 9 desaparecidos em consequência do ataque aéreo realizado pela aviação britanica contra Hamburgo, na noite de 16 para 17.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

DIRETOR:
Ascendino Leite

SECRETARIO:
Otacilio Nóbrega de Queiroz

GERENTE:
Mardoqueu Nacre

ASSINATURAS:
Ano .. .. 60$000
Semestre .. .. 35$000

NUMERO AVULSO:
Capital $300
Interior $400

Representante no Rio:
ALDEMAR BAIA
Praça Floriano, 19—4.° andar

Em São Paulo:
ORION BAIA
Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.° andar

Em Campina Grande:
EPITACIO SOARES
Rua 13 de Maio, 189

O único cobrador autorizado pela A UNIÃO e Imprensa Oficial no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção, não devolvendo os originais divulgados ou não.

A UNIÃO

A deficiencia de voltagem da energia elétrica verificada nestes últimos dias tem prejudicado os serviços de confecção dêste jornal que, por êsse motivo, tem saído fóra do seu horário habitual, isto é, ás 6 horas.

O ex-Sháh da Persia será julgado

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio de Bruxélas anunciou que o Govêrno da Persia resolveu que o ex-Sráh regressasse a Teheran, para ser submetido a julgamento.

CONFLITO Peruvio - Equatoriano

LIMA, 22 (U. P.) — A propósito de uma informação de procedencia equatoriana, segundo a qual as forças peruanas teriam atacado ante-ontem a localidade denominada Placer, informa-se, oficialmente, o seguinte: "O comando peruano não somente não tem conhecimento da realização de qualquer encontro, como também no seu último comunicado anunciou que em todos os setores não houve novidades".

AUMENTADA EM TOLEDO A RAÇÃO DE PÃO

TOLEDO, 22 — (U. P.) — A partir de hoje, será aumentada a ração de pão á população civil, recebendo cada pessôa, de primeira categoria, 100 gramas; de segunda 150 e de terceira 200.

As categorias fôram estabelecidas de conformidade com a posição social.

As pessôas de terceira categoria são classificadas como gente humilde.

OS E.E. U.U. INTENSIFICAM A AJUDA Á RUSSIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

um navio anti-aéreo e nove mercantes, no total de 25 mil toneladas.

Na zona maritima a léste do Aronstadt, o **couraçado** "Revolução de Outubro" e o **cruzador** pesado "Kirow" receberam cada um dois impactos diretos, um outro **cruzador** recebeu quatro, ao passo que três **destroyers**, um caça-minas e uma canhoneira sofreram avarias em consequência de bombas que os atingiram em cheio.

300.000 PRISIONEIROS ANGLO-RUSSOS

BERLIM, 22 (A. N.) — Informa-se que fôram capturados cerca de 150 mil soldados russos na luta de Kiev. Por seu lado a Russia informa que suas tropas aprisionaram 150 mil soldados alemães.

PERDIDOS 8.500 AVIÕES ALEMÃES

MOSCOU, 22 (A. N.) — A emissora informa que desde o inicio da guerra, segundo nota oficial, a Alemanha já perdeu 8.500 aviões.

PERDAS ALEMAS NA RUSSIA

MOSCOU, 22 (A. N.) — Noticia-se que as fôrças do Reich perderam 10 divisões na batalha de Kiev.

4.° MÊS DE LUTA DA RUSSIA

MOSCOU, 22 (U. P.) — A Russia entra, hoje, no seu 4.° mês de luta contra a poderosa maquinária bélica germanica.

As nossas fôrças teem enfrentado violentos ataques do inimigo nas frentes do norte e central.

No território da Ucrania, os alemães atacam decididamente as defêsas levantadas pelos Marechal Budienny, que conseguiu retirar-se de Kiev e com certa parte do Exército está organizando novas linhas de defêsa a léste daquela cidade.

Assegura-se que a ocupação de Kiev custou ás fôrças germanicas 150 mil homens. A cidade foi completamente destruida e inutilizadas as comunicações e serviços publicos e certo numero de fábricas.

Não há informações sôbre a evacuação da população civil daquela cidade, acreditando-se porém, que isso tem-se realizado com êxito.

Os meios oficiais acreditam que a maior parte do Exército russo tenha podido escapar de Kiev.

Informa-se que ás operações dos setôres de Leninegrado e Murmansk prosseguem encarniçadamente, não havendo, porém, nenhum detalhe.

ABASTECIMENTO A' RUSSIA

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O govêrno referiu-se hoje á questão de abastecimento á Russia, dizendo que seria prestado auxilio imediato com o envio de aeroplanos, **tanks** e outras armas que estavam destinados aos britanicos.

A grande quantidade de abastementos americanos vai para a Russia pela róta do Atlantico.

O aumento intenso da produção e entrega poderá fazer voltar definitivametne contra os alemães o desenrolar das ações.

Calcula-se poder consignar a remessa de 500 aviões se as autoridades britanicas cedessem o direito de prioridade.

LUTA-SE EM OESEL

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O "Afton Bladet", reproduzindo uma informação da emissora de Moscou, anuncia que ainda se luta encarniçadamente em Oesel, onde os alemães conseguiram vencer a resistência russa.

Segundo o mesmo jornal, a emissôra acrescentou que os alemães haviam desembarcado na Ilha de Dagoe situada a curta distancia de Oesel.

REDUZIDOS OS FRÉTES MARITIMOS ENTRE CABEDÊLO E OS PRINCIPAIS PORTOS DO PAÍS

(Conclusão da 3.ª pag.)

tes, em confronto com a anterior, com a fixação das cifras de redução, conforme a circular que nos foi enviada pelo sr. Basileu Gomes, presidente da Sub-Comissão de Marinha Mercante nesta capital. Os preços indicados nas tabélas referem-se a uma tonelada ou metro cubico de mercadorias.

FRÉTE DE E PARA CABEDÊLO

Estabelecer os seguintes frétes dos limites máximos de e para o porto de Cabedêlo, sujeitos ao aumento geral de 30% (trinta por cento):

Portos	Tabéla 1929 Mais 30%	Tabéla atual Mais 30%	Diferença
Porto Alegre ..	149$500	146$900	— 2$600
Pelotas..	149$500	146$900	— 2$600
Rio Grande. ..	149$500	146$900	— 2$600
Laguna	130$000	120$900	— 9$100
Florianopolis .	130$000	120$900	— 9$100
Itajaí	130$000	120$900	— 9$100
São Francisco .	130$000	120$900	— 9$100
Paranaguá . .	122$200	114$400	— 7$800
Antonina . . .	122$200	114$400	— 7$800
Santos	105$300	97$500	— 7$800
Río de Janeiro.	97$500	85$800	— 11$700
Vitória	89$700	78$000	— 11$700
Ilhéus..	81$900	70$200	— 11$700
Baía.	72$800	61$100	— 11$700
Aracajú.	65$000	53$300	— 11$700
Penedo	57$200	49$400	— 7$800
Maceió	57$200	49$400	— 7$800
Recife	40$300	40$300	———
Natal.	40$300	40$300	———
Macáu	49$400	48$100	— 1$300
Areia Branca .	49$400	48$100	— 1$300
Aracatí	58$500	65$000	+ 6$500
Fortaleza . . .	58$500	65$000	+ 6$500
Camocim . . .	75$400	74$100	— 1$300
Amarração . .	75$400	74$100	— 1$300
Tutóia	75$400	74$100	— 1$300
São Luiz	78$000	78$000	———
Belém.	91$000	91$000	———

DE VOLTA para os EE. UU. o sr. Myron Taylor

CIDADE DO VATICANO, 22 (U. P.) — Partirá hoje para os Estados Unidos o sr. Myron Taylor que se fará acompanhar de sua esposa.

O Papa concedeu, ontem, uma audiencia ao casal Taylor e ao secretário do enviado especial do residente Roosevelt, sr. Harold Timmann.

100 CASAS destruidas em Stambul

STAMBUL 22 (U. P.) — Pavoroso incendio destruiu mais de 100 casas num velho bairro bizantino. O incendio foi motivado por um curto circuito nas instalações elétricas na séde de um patriarcado ortodoxo grego que ficou completamente queimada. As chamas a seguir se propagaram ás casas vizinhas que eram quasi todas de madeira.

ENCERRADO O CONGRESSO INTER-AMERICANO DE MUNICIPALIDADE

VALPARAISO, (Chile) 22 (U. P.) — Foi encerrada, ontem, o congresso inter-americano de municipalidade. Falaram vários oradores.

O delegado uruguaio, sr. Carlos Herrea propôs e o congresso aprovou "que se enviasse ao Presidente Roosevelt uma menagem de saudação".

Do general Penaranda ao Congresso Boliviano

LA PAZ, 22 (U. P.) — O Presidente da República, general Penaranda dirigiu uma nota ao Congresso, informando que a legação alemã tem quatorze funcionários "oito dos quais não figuram na lista diplomatica da chancelaria boliviana", acrescentando que a legação contava 65 funcionários que, na maioria, já deixaram a Bolivia.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA CENTRAL, á Rua Duque de Carias.

PANORAMA DA GUERRA

A semana entrante assinala o recrudescimento da guerra em todas as frentes, ao mesmo tempo que põe o mundo na expectativa da criação de novos campos de batalha, tal a crise politico-militar que se esboça na Bulgaria e na Turquia.

De um lado, o Reich pressiona o rei Bóris na intenção de lançá-lo a uma perigosa aventura com dupla finalidade: reforçar os seus exercitos na Russia, ou intimidar o o general Inonu, a fim de que não se disponha a uma aliança militar com os anglo sovieticos.

Em Moscou, admite-se a gravidade da situação, não obstante a pujança da capacidade defensiva e mesmo ofensiva que tem demonstrado o exercito vermelho. Por isso, na vespera da conferência tripartida da capital da U. R. S. S., já os jornais de Londres e New York advertem a população de ambos os paises, no sentido de uma ajuda mais estreita e imediata aos Soviets, antes que seja demasiado tarde.

A Inglaterra tem lançado o pêso de suas fôrças aéreas numa ofensiva jamais observada em toda a campanha, fazendo-se notal a ação da RAF na Frente Ocidental, no Oriente e no Mediterraneo, tendente a aliviar a pressão alemã no front russo, e permitindo aos marechais Budieny e Timoschencko a reconstituição de suas linhas avançadas.

No "mare nostrum" verificaram-se violentas ações navais, concretizadas num assalto dos "Mass" italianos ao porto de Gibraltar e num ataque britanico a um comboio fascista que se dirigia á Libia e mergulhou nas profundezas do mar...

Assim, numa fase mista do empreendimentos militares e de pre-beligerancia, os acontecimentos politicos da Europa e do mundo tendem, vertiginosamente, a perspectivas mais graves, sobretudo agora, quando nos E. E. U. U. já se fala oficialmente numa atitude favoravel á modificação substancial da lei de neutralidade.

EESCASSAS ATIVIDADES AÉREAS, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

autoridades aduaneiras, recebendo-as quando voltarem. Também as pessôas que entrarem na Italia deverão deixar suas joias na fronteira, levando-as quando regressarem.

AFUNDADO UM NAVIO MERCANTE

CAIRO, 22 (U. P.) — O comando da RAF anunciou que no sábado, os aviões britanicos na frente da costa setentrional da Africa bombardearam um navio mercante, consideravelmente carregado, o qual estava a afundar, quando os aviões se afastaram.

AVANÇO ALEMÃO

ROMA, 22 (U. P.) — Despachos da zona de operações informam que as colunas motorizadas alemãs avançaram cincoenta quilometros no território egipcio, passando além de Solum.

AFUNDADO O "PINK STAR"

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Estado comunicou que o cargueiro "Pink Star" de propriedade americana, sob a bandeira do Panamá, foi afundado, a 19 de corrente, próximo á Islandia.

Ignora-se a sorte dos 34 tripulantes. Não havia nem-um yankee na tripulação. Sabe-se que um dos tripulantes era do Equador.

ATIVIDADE DA "RAF"

LONDRES, 22 (U. P.) — Tornando-se o tempo favoravel, a RAF reiniciou a sua atividade incansavel em incursões contra os portos de invasão concentrando o ataque nas proximidades de Bolonha onde lançou bombas de alto poder de todos os calibres.

NUMEROSOS SUICIDIOS

BERLIM, 22 (U. P.) — Informações fidedignas dizem que se verificaram numerosos suicidios aqui, em consequência do decreto que obriga os jodeus a levarem visivel a "Estrela de David", sob pena de maiores vexames a serem internados nos campos de concentração.

O decreto contem 35 artigos e estabelece que os judeus devem levar a "Estrela" constantemente, salvo em sua propria casa, porém devem usá-la ao atravessar os páteos de suas residências.

EM VIAGEM O REI DA GRECIA

LONDRES, 22 (A. N.) — Procedente do Cairo, chegou a um porto inglês o Rei da Grecia.

ÉCOS DA PERMANENCIA NO RIO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

SUA VISITA AO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL

DURANTE A SUA RECENTE PERMANENCIA NO RIO, ONDE TRATOU DE IMPORTANTES PROBLEMAS DO ESTADO, O INTERVENTOR RUY CARNEIRO FOI CERCADO DE GENTILEZAS POR PARTE DO COMANDANTE E OFICIALIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS DO DISTRITO FEDERAL. POR OCASIÃO DO DESEMBARQUE DE S. EXCIA. NA CAPITAL DO PAIS, ESSA CORPORAÇÃO FEZ-SE REPRESENTAR POR TODOS OS SEUS ELEMENTOS GRADUADOS, TENDO Á FRENTE O DIGNO CONTERRANEO CEL. ARISTARCHO PESSÔA, SEU COMANDANTE. RETRIBUINDO ESSA E OUTRAS GENTILEZAS, O INTERVENTOR RUY CARNEIRO, ACOMPANHADO DO SEU OFICIAL DE GABINÊTE, NAS PROXIMIDADES DO SEU REGRESSO ESTEVE NO QUARTEL DA VALIOSA CORPORAÇÃO A FIM DE APRESENTAR SEUS AGRADECIMENTOS E DESPEDIDAS. O CHEFE DO GOVÊRNO FOI RECEBIDO PELO COMANDANTE E DEMAIS OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS. DESSA VISITA E' O FLAGRANTE ACIMA, NO QUAL SE VEEM, NO PRIMEIRO PLANO, O INTERVENTOR RUY CARNEIRO, O CEL. ARISTARCHO PESSÔA, O MAJOR DINIZ NUNES FILHO, O SR. HENRIQUE CANDIDO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE E O MAJOR JOÃO MARTINS VIEIRA.

A CHEGADA, ANTE-ONTEM, A ESTA CAPITAL, DO MINISTRO DA GUERRA

NO CAMPO DE AVIAÇÃO O GENERAL DUTRA FOI RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVÊRNO, COMANDANTE DA GUARNIÇÃO FEDERAL, CAPITÃO DOS PORTOS E OUTRAS AUTORIDADES — VISITAS AO 15.º R. I., 23.ª C. R. E QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS — ACOMPANHADO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO, O TITULAR DA GUERRA VISITOU O ORFANATO "D. ULRICO" — O ALMOÇO NO PALÁCIO DA REDENÇÃO — O REGRESSO A RECIFE

A PARAÍBA hospedou, ante-ontem, por algumas horas, o general Eurico Dutra, ministro da Guerra e uma grande figura da vida militar brasileira.

Realizando uma viagem de inspeção aos serviços do Exercito nesta parte do País, o general Dutra visitou as guarnições federais do Recife e Natal, e aceitou o convite do interventor Ruy Carneiro para estender á nossa terra a sua excursão.

Aspectos da chegada do Ministro Eurico Dutra, vendo-se ao alto, o titular da Guerra ao deixar o avião, em baixo, o titular da Guerra ladeado do interventor Ruy Carneiro e outras autoridades

Nesta capital, o titular da Guerra teve oportunidade de receber expressivas homenagens de aprêço e admiração da parte do Govêrno e do povo paraibanos, tendo sido hóspede, durante as poucas horas em que aqui permaneceu, do interventor Ruy Carneiro.

Embora rápida, a visita do general Dutra á nossa terra foi sumamente grata a todos os paraibanos que sinceramente admiram o grande chefe militar.

A COMITIVA

A comitiva do ministro da Guerra era constituida do general Mascarenhas de Morais, cmte. da 7.ª Região Militar; do cel. João Pinto Pacca e major Aluisio de Miranda Mendes, oficiais de gabinête do general Dutra e tte. José Fragomeni, seu ajudante de ordem; e do tenente Hercilio Mascarenhas, ajudante de ordens do comandante da 7.ª Região.

A CHEGADA

O ministro Eurico Dutra foi passageiro do "Lookheed" O-5, da Fôrça Aérea Brasileira, tendo partido do Recife ás 9,30 horas, aqui chegando ás 10 horas.

Escoltou o aparelho do ministro da Guerra um avião "Bellanca" do Exercito.

No campo de aviação aguardavam a chegada do titular da Guerra, o sr. Interventor Federal, o comandante do 15.º R. I., cel. João Morais de Niemeyer; o cmte. Alfrêdo Salomé da Silva, capitão dos Portos; o cel. Anacleto Tavares, cmte. da Fôrça Policial; o tte.-cel. José Sabino Maciel Monteiro, chefe da 23.ª C. R., membros do Departamento Administrativo, o oficial de gabinête e o assistente militar da Interventoria e outras autoridades civis e militares.

Ao desembarcar, o ministro Eurico Dutra e o general Mascarenhas de Morais fôram abraçados pelo Chefe do Govêrno, sendo cumprimentados, em seguida, pelas demais autoridades.

A seguir, o titular da Guerra tomou assento no automovel da Interventoria, sendo ladeado pelo interventor Ruy Carneiro e general Mascarenhas de Morais.

NO PALÁCIO DA REDENÇÃO

Os visitantes dirigiram se ao Palácio do Govêrno, onde, uma companhia da Fôrça Policial do Estado prestou as continências do estilo.

No salão de honra de Palácio o general Eurico Dutra manteve cordial palestra com o interventor Ruy Carneiro, tendo o Chefe do Govêrno feito a apresentação de todos os Secretários de Estado, do presidente e membros do Departamento Administrativo e demais pessôas presentes.

Em nome do Arcebispo Metropolitano, o mons. Odilon Coutinho, vigário geral da Arquidiocese, respondendo pelo Arcebispado, apresentou cumprimentos ao ministro Eurico Dutra.

Igualmente, o comandante Anacleto Tavares fez a apresentação ao general Eurico Dutra dos oficiais da Fôrça Policial ali presentes.

NO QUARTEL DO 15.º R. I.

Depois de ligeira permanência no Palácio da Redenção, o Ministro da Guerra, acompanhado de sua comitiva, do cel. João Morais de Niemeyer, comandante da Guarnição Federal e do coronel Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial do Estado, dirigiu-se ao Quartel do 15.º Regimento de Infantaria. Uma companhia dessa unidade prestou-lhe as devidas continências.

No salão de comando daquela unidade, verificou-se a apresentação dos oficiais, tendo, em seguida, o general Eurico Dutra visitado todos os pavimentos do quartel, e os serviços de construção que estão ali se efetuando.

A's 11,15, um batalhão do regimento, sob o comando do tte. cel. Alcides Montenegro, desfilou em continência ao ministro Eurico Dutra, general Mascarenhas de Morais e aos comandos e oficialidades do 15.º R. I. e Fôrça Policial do Estado.

EM CIMA: — O Ministro da Guerra passa em revista uma sub-unidade do 15.º R. I. AO CENTRO: — O General Eurico Dutra, em companhia do interventor Ruy Carneiro, no quartel do Corpo de Bombeiros. EM BAIXO: Um grupo apanhado no Orfanato "D. Ulrico", por ocasião da visita do titular da Guerra

NA 23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

O general Dutra dirigiu-se, em seguida, a essa repartição onde foi recebido pelo ten.-cel. J. S. Maciel Monteiro, chefe da Circunscrição, oficialidade e auxiliares.

(Conclúe na 5.ª pag.)

A CIDADE

JOÃO Pessôa é, evidentemente, uma cidade que não tem vida artistica. Em assunto de música, por exemplo nós somos de uma pobreza que faz pena. Não é que essa pobreza signifique ausência do elemento "som". Ouviremos música todo dia, se quizermos. E música feita aqui mesmo. Mas o que se lamenta é a ausência de "arte" porque esta não depende apenas do pentagrama e das semicolcheias. O bom gosto, a originalidade, a condição essencial de despertar o sentimento do bélo tudo isso é imprescindivel para que se realize arte. O leitor, atingido nos seus pontos de vista sôbre o assunto, dirá que isso não passa de um jôgo de palavras alegará que a arte é para todo mundo e nem todo mundo pode se entregar a essas cogitações intelectuais que entretanto, não são absolutamente necessárias para se ouvir bôa música. A "Quinta Sinfonia", de Beethoven, não exige nenhuma cultura musical para ser considerada uma obra de arte. Ha duas maneiras de encarar o problema: o cepticismo e a perseverança, que é a técnica adotada por Gazzi de Sá. Ha anos que êle vem trabalhando e já conseguiu muita cousa: transformou a indiferença em expectativa. E em cada mudança de regime vai adquirindo adeptos.

Assim, ressuscitou a Escola de Música "Antenor Navarro" que iá se parecia com "la belle au bois dormant", cuja "reentrée" foi comemorada com uma bela audição de alunos.

Agora, Gazzi tem outra iniciativa. Para encerrar o ano letivo da Superintendência, está preparando um espetáculo de dansa com a participação de escolares primários, sob a direção da sra. Santinha de Sá. Essas crianças e o público vão sentir, através de movimentos graciosos subordinados a esquemas musicais de bom gosto, os efeitos educativos da arte. Os meninos demontram um interêsse de gente bem educada. Éste quer por fina força, dansar o "minueto" de Mozart. Aquéla moreninha de olhos vivos faz questão de tomar parte nos "Cabocolinos. Os ensaios são animados. Pagam qualquer esforço. Não resta duvida que a teimosia do educador também é uma técnica. Gazzi de Sá está demonstrando. — A. N.

REDUZIDOS OS FRÉTES MARITIMOS ENTRE CABEDÊLO E OS PRINCIPAIS PORTOS DO PAÍS

UM GRANDE ÊXITO DO INTERVENTOR RUY CARNEIRO EM BENEFICIO DA PARAÍBA

O PROBLEMA dos frétes marítimos num país com uma faixa litoranea da extensão do nosso, assume indiscutivel relevancia, pela sua influencia no movimento do nosso mercado interno. Em matéria de tarifas, o regime dominante até agora desprezava, até certo ponto, o aspecto das distancias entre as diversas escalas da nossa cabotagem, tomado como ponto de referencia o porto do Rio de Janeiro, para atender, de preferencia, ao critério da importancia de certas praças, por onde se escôa a produção dos Estados vizinhos.

Como ocorre com a Paraíba, grande parte da sua produção deixa de sair pelo porto de Cabedêlo, rumando outros escoadouros, operando-se, do mesmo modo, o movimento de suas importações.

A explicação desse fáto está exatamente na desproporção dos preços adotados para os frétes dos transportes marítimos entre os portos do sul e o de Cabedêlo, que oneravam sensivelmente, o comércio importador e exportador da Paraíba.

Quando assumiu o Govêrno, o interventor Ruy Carneiro preocupou-se vivamente com essa situação. Empenhou-se junto á extinta Conferencia de Navegação de Cabotagem por uma solução que viésse amparar os justos interesses da práça de João Pessôa e do Estado.

Criada a Comissão de Marinha Mercante, o assunto foi de novo submetido a seu exame, tendo o Chefe do Govêrno paraibano, em sua recente viagem ao Rio, renovado a defêsa de um ponto de vista que se impunha como um imperativo de equidade, tendo-se em conta os sacrificios, que representava para o Estado, o regime de frétes vigorante.

Note-se que êsse problema constituira objéto de preocupações de govêrnos anteriores, sem melhor exito.

Hoje, entretanto, temos a registar uma grande vitória da atual administração. Um exito dos mais satisfatórios já conseguidos pelo interventor Ruy Carneiro entre os serviços prestados á nossa terra, com o seu incançavel devotamento pelos interesses da economia local.

A Comissão de Marinha Mercante resolveu atender ao que s. excia. vinha pleiteando, modificando a atual tabéla de frétes entre o porto de Cabedêlo e os demais portos da República. Essa modificação importa em sensivel diferença, com apreciáveis percentagens de redução.

Tanto para o comércio importador quanto para o exportador, são extraordinárias as vantagens do novo regime, que começará a vigorar no dia 1.º de outubro próximo.

Está, portanto, de parabens o comércio paraibano.

Outra perspectiva surge para as nossas atividades produtivas, beneficiadas por essa medida. O nosso porto de mar deixou de ser uma via de acêsso quasi interdicta á circulação de nossa riqueza, passando agora a ser o seu escoadouro preferido.

A resolução da Comissão de Marinha Mercante foi comunicada, pelo seu presidente, comandante Fróes da Fonsêca, ao sr. Interventor Federal, no oficio que vamos transcrever:

"Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1941. Ofício n.º 1285/41. Sr. Interventor Federal. Tenho a honra de comunicar que esta Comissão, atendendo ao pedido de v. excia. sôbre frétes marítimos, que dependia de solução da extinta Conferência de Navegação de Cabotagem, resolveu, ao interêsse da economia dêsse Estado, adotar de e para o Porto de Cabedêlo, os frétes constantes do incluso Boletim, os quais vigorarão a partir de 1.º de outubro do corrente ano. Reitero a v. excia. os meus protestos de estima e consideração. (Ass.) **Comte. Rodolpho Fróes da Fonséca** — Presidente."

No interesse de informar ao público os resultados dessa providencia, cuja repercussão não é demais encarecer, divulgamos, a seguir, a nota tabéla de frétes

(Conclúe na 2.ª pag.)

Do arcebispo d. Moisés ao interventor Ruy Carneiro

Ainda por motivo do seu regresso a esta capital, recebeu o Chefe do executivo paraibano o seguinte telegrama do sr. arcebispo d. Moisés Coelho, presentemente na metropole do país, onde se acha internado na Casa de Saude "Dr. Eiras", em tratamento de saude:

"RIO, 21 — Já em convalescença desejo a v. excia. feliz retôrno, agradecendo os atenciosos obséquios aqui prestados. (a) † *Moisés*, arcebispo

FICA NO CABO BRANCO

O PONTO MAIS A LÉSTE DO BRASIL

AINDA recentemente A UNIÃO, numa reportagem que suscitou vivo interesse público, noticiou os estudos empreendidos por uma comissão constituida de oficiais navais brasileiros com o fim de assinalar o ponto mais oriental da costa brasileira.

Até então, era questão controversa estivesse dentro dessa situação privilegiada o Cabo Branco, neste Estado, que além de suas riquezas minerais, teria a assinalar a sua existência nos mapas, esta posição geográfica de consideravel importancia para a navegação.

Agora, acaba de ser esclarecido definitivamente o assunto, com os resultados a que chegaram os capitães-tenentes Newton Tornaghi e Rubens Castro Figueirôa, os quais, depois de terem examinado detidamente o Cabo Branco, localizaram aí o ponto mais a léste do Brasil, segundo o telegrama que, a respeito, foi transmitido ao interventor Ruy Carneiro pelo primeiro daquêles oficiais.

E' oportuno mencionar que a referida comissão antes examinou os locais até ha pouco indicados como mais orientais, havendo iniciado os seus estudos de Ponta de Pedra em Pernambuco.

E' o seguinte o telegrama recebido pelo Chefe do Govêrno:

RECIFE, 22 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que o extremo léste do Brasil fica na ponta "Seixas", do Cabo Branco, nesse Estado. Saudações, capitão-tenente **Newton Tornaghi**.

MINÉRIOS NORDESTINOS

RIO, 22 — "A Manhã" publica o seguinte comentário:

"Até bem pouco tempo não se conheciam as riquezas minerais do sertão nortista. Presumiam-se as atividades na criação de gado, cultura do algodão, colheita de carnaúba, da oiticica, do babaçú e da borracha.

Graças, entretanto, a corajosas iniciativas particulares que encontraram estímulo por parte do govêrno, estão sendo descobertas importantes fontes de riquezas minerais, desde a Baía ao Território do Acre.

Em vários pontos do interior baiano encontramos ferro, diamantes, carbonatos, monazite, quartzo, cromita, linhito e petroleo; em Pernambuco, Sergipe e Alagôas, caulim, linhito, fosfato de cálcio, gipsita, amianto, ferro; no Rio Grande do Norte, **Paraíba**, Ceará e Piauí, cobre, columbita, tantalite, mica, bismuto, mármore, berilo, quartzo e carvão.

Existe tambem ouro na Paraíba, Pará e Maranhão.

Neste último Estado foi descoberta uma importante jazida de bauxita fosfatada, avaliada em cerca de onze milhões de toneladas.

Tanto o Amazonas, como o Território do Acre possúem ouro, ferro, linhito e diamantes.

Como vemos, novas perspectivas se apresentam para a economia dessa imensa região do país, que apenas reclama braços aptos para, convenientemente, explorá-la.

O DIA DA ARVORE

As comemorações nesta capital e no interior

Domingo ultimo, festejou-se, em todo o território nacional, o "Dia da Arvore".

Nesta capital e no interior, as comemorações fôram iniciadas com o tradicional plantio de um arvore, seguido de um programa alusivo a data.

NO GRUPO ESCOLAR "EPITACIO PESSOA"

Nesse estabelecimento de ensino, de acôrdo com as recomendações, do Departamento de Educação, foi realizado um programa de festividades, que constou e uma palestra o agronomo Clodomiro de Albuquerque e de uma hora de arte.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Sob a presidência do sr. Henrique Candido, representante do sr. Interventor Federal, foi aberta a sessão magna, com que aquêle educandário comemorou o **Dia da Arvore**.

Falou o sr. Odivio Duarte.

Procedeu-o um programa de arte, do qual participaram os alunos do Instituto Comercial.

O INTERVENTOR FEDERAL VISITA SERVIÇOS PÚBLICOS

O sr. Interventor Federal, prosseguindo no seu propósito de observar pessoalmente a marcha dos serviços do Estado, deixou ontem o Palácio da Redenção para visitar alguns dêsses empreendimentos.

O Chefe do Govêrno fez-se acompanhar na ocasião do des. Flodoardo da Silveira, presidente do Tribunal de Apelação; do sr. Raul Malheiros, engenheiro do Ministério da Aeronáutica; e do seu assistente militar cap. Manuel Ramalho.

O interventor Ruy Carneiro visitou os serviços de ampliação do aeródromo de Tambaúsinho; esteve observando os trabalhos de sólo-cimentação da estrada de Cabedêlo, tendo se dirigido ainda ao Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", cujas instalações e obras percorreu.

CAMPANHA "DJALMA PETIT"

Iniciou-se, domingo, a coleta do aluminio — A sessão foi presidida pelo representante do sr. Interventor Federal

TEVE lugar, domingo último, ás 19 horas, no Instituto Comercial "João Pessôa", a entrega da contribuição dos alunos daquêle educandário á Campanha Djalma Petit, com a presença do sr. Henrique Candido, oficial de gabinête do Interventor Federal, representando s. excia., e outras autoridades.

Cerca de 20 quilos desse metal fôram oferecidos, sendo classificada em 1.x lugar a contribuição do aluno José Ramiro de Mélo, com 4600 gramas.

Encerrando a solenidade, a profa. Hortence Peixe, diretora daquêle estabelecimento, dirigiu aos seus alunos palavras de incentivo no prosseguimento de tão significativa campanha.

NOS COLÉGIOS "JOSE' BONIFACIO" E "7 DE SETEMBRO"

No dia 24 será recolhida a contribuição dos alunos do Colégio "José Bonifacio", e "7 de Setembro", solenidades que se realizarão ás 10 e 15 horas, respectivamente.

HOMENAGEM

DO "SINDICATO UNIÃO DOS RETALHISTAS" AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

A missa celebrada na Catedral Metropolitana — Representações trabalhistas que comparecêram

Por motivo do regresso do interventor Ruy Carneiro da Metropole do país, o "Sindicato União dos Retalhistas", com séde nesta capital, mandou celebrar, domingo ultimo, ás 8 horas, na Catedral Metropolitana, uma missa de ação de graças, oficiada pelo mons. João Coutinho.

A cerimônia religiosa foi assistida pelo sr. Evilacio Feitosa, secretário da Interventoria Federal, representando o interventor Ruy Carneiro, autoridades e representações sindicais.

REPRESENTAÇÕES TRABALHISTAS

Entre as representações trabalhistas que alí se encontravam fôram anotadas as seguintes:

José Ramalho da Costa, presidente do **Sindicato dos Empregados no Comércio**, desta capital; Leonel do Vale Mélo presidente do **Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil** desta capital e de Campina Grande; José Felix, presidente do **Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cimento**; Constantino Santos, presidente do **Sindicato dos Trabalhadores em Oleo**: Apolinário Marques e os demais diretores, pelo **Sindicato dos Trabalhadores Portuários, de Cabedêlo**; Joaquim Alves, presidente do **Sindicato de Estivadores**; **Joaquim Batista**, presidente do **Sindicato do Comércio Armazenador**; Admilson Gomes, presidente do **Sindicato dos Trabalhadores da Industria do Fumo**; José Galdino, presidente do **Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Panificação**; José Pedrosa, presidente do **Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários**; Olivio Magalhães, presidente do **Sindicato dos Bancários**, José Pequeno, presidente do **Sindicato dos Carroceiros**; João Alves, presidente da **Associação Profissional dos Carregadores de Bagagem**; Joaquim Guedes, presidente do **Sindicato Texteis de Santa Rita**; sr. Coralio Soares, presidente do **Sindicato de Exportadores de Algodão**; Joaquim Pereira do Nascimento, pela **União Operária Beneficente**; sr. Gilberto Leite pelo "Combate" e **Centro Operário Beneficente**, de Campina Grande e outras representações do comércio de Guarabira.

Em visita a S. Paulo o prof. Cesar Vasquez

S. PAULO, 22 (A. N.) — O prof. Cesar Vasquez, diretor do Departamento de Educação Fisica da Argentina, acompanhado de sua senhora visitou, ontem, a Penitenciária do Estado, percorrendo todas as dependências daquêle estabelecimento.

Em homenagem ao visitante, os presidiários se exibiram em interessante numeros de ginastica.

Ao despedir-se, o prof. Vasquez felicitou o diretor daquêle casa, elogiando o Estado de S. Paulo por contar com um estabelecimento de correção penal capaz de preencher, perfeitamente, as suas finalidades.

Comissão de Abastecimento

A Comissão de Abastecimento avisa aos comerciantes que as reclamações sôbre o tabelamento sòmente serão atendidas por escrito.

Igualmente, a Comissão apreciará as informações ou queixas que lhe fôrem apresentadas, por escrito, sôbre a não aplicação do tabelamento.

Decretos do Presidente da República

Da Diretoria da Justiça do Ministério do Interior, recebeu o Consêlho Penitenciário do Estado, a cópia do seguinte decreto:

"O Presidente da República: A' vista do parecer favoravel do Consêlho Penitenciário do Estado da Paraíba e atendendo a que o sentenciado Severino Clementino da Silva já cumpriu mais de 10 anos da pena de 29 anos e 9 mêses de prisão simples, gráu sub-máximo do art. 294, § 1.º da Consolidação das Leis Penais, o que foi condenado pelo Tribunal do Juri da comarca de Campina Grande, no mesmo Estado.

Resolve, usando da atribuição que lhe confere o art. 75 letra f, da Constituição Federal, comutar a referida pena para 17 anos e 6 mêses de prisão simples, gráu médio do art. 294, § 2.º da mencionada Consolidação.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1941, 120 da Independência e 53º da República".

FÔRÇA POLICIAL DO ESTADO

Em oficio dirigido a esta fôlha, comunicou-nos o coronel Anacleto Tavares haver reassumido, no dia 19 do corrente, o comando geral da Fôrça Policial do Estado, de que se achava afastado, em gôso de férias regulamentares.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

III

PIMENTEL GOMES

TENTEI demonstrar, em artigos anteriores, as extraordinárias vantagens econômicas do cooperativismo escolar. E estas vantagens econômicas que ferem fundo a imaginação, que facilitam a solução de problemas educativos, não são de pequena importancia. Todos sabem disto. E os senhores professores, mais que quaisquer outros. Há, porém, outras vantagens de ainda maior importancia.

Na opinião de um grande técnico no assunto, a cooperativa escolar "é uma outra escola, ao lado da escola". E esta é a finalidade principal do tipo da cooperativa em apreço. E é nas escolas primárias que sua ação educativa é maior. "E' aí que se faz sentir, em toda a sua plenitude, de maneira a mais eficiente, a sua função educativa. Bem natural é que assim aconteça; a mentalidade da criança é mais maleável do que a do moço, do que a do adulto". E a sua influência não se faz unicamente no sentido cooperativista. Ela se exerce "especialmente na formação do indivíduo, na organização de homens realizadores e com uma perfeita compreensão dos problemas da vida prática — homens capazes de enfrentar e resolver as situações que nossos dias continuamente estão a criar — é que a cooperativa escolar influe, de maneira decisiva e benéfica".

Na organização da cooperativa, na eleição da diretoria já ha muitos ensinamentos utilíssimos na vida prática. Aprenderão a necessidade da ordem e da disciplina. Verificarão como são feitas as leis e a necessidade de cumpri-las rigorosamente.

O govêrno da cooperativa é uma miniatura do govêrno do municipio, da provincia ou do país. Há as leis a criar, leis que atendem ás necessidades que forem surgindo. Ha os direitos que possuem os cooperados, direitos êstes que trazem uma série de deveres, de obrigações para com a coletividade. O aluno ainda póde aprender que os direitos da coletividade primam os do individuo, e que são punidos os que se afastam da lei. Verificarão, ainda, que quem aceita um cargo aceita obrigações a cumprir. Se deixa de cumprí-las por dessídia ou incapacidade perde o cargo.

"Ao entrar com a sua joia de admissão, diz um especialista, para construir o "Fundo de Reserva" da cooperativa, o escolar verificará a necessidade da formação de uma propriedade coletiva, que é a de todos e não é de nenhum dêles, pois não poderá ser entre êles partilhada e só poderá servir para beneficiar a todos, em conjunto. O dispositivo segundo o qual, em caso de dissolução da cooperativa, reverterá o fundo de reserva em benefício de uma instituição de caridade, será para a criança, um lembrete de que todos temos deveres de solidariedade humana, que nos inpõem a prática da caridade, o auxílio desinteressado e desinteresseiro aos que sofrem, sem outro fim sinão o de fazer o bem". E a cooperativa escolar tem ainda outras finalidades e outras possibilidades, como veremos posteriormente.

REGRESSOU a Recife o Ministro da Guerra

RECIFE, 22 — (A. N.) — O Ministro da Guerra, que acaba de visitar Rio Grande do Norte, onde inspecionou as fôrças federais alí instaladas, aqui se encontra, sendo alvo de várias homenagens.

Ontem, o titular da Guerra em companhia do interventor Agamenon Magalhães e de altas autoridades, presidiu á inauguração da "Vila dos Estivadores", construida no suburbio de Santo Amaro.

Convidado pelo Interventor Federal, o general Dutra cortou a fita simbólica. A seguir, dirigiu-se a praça central da vila, onde usaram da palavra vários oradores.

HOMENAGEM do "Mundial Clube" ao sr. Samuel Duarte

Essa agremiação que congrega os filatelistas conterraneos, em sessão da Diretoria, realizada no dia 19 do corrente, aclanou o nome do sr. Samuel Duarte, secretário do Interior, para seu sócio honorário.

Essa homenagem constitue uma demonstração de simpatia e de reconhecimento ao apôio oferecido pelo sr. Samuel Duarte, quando da realização da 1.ª Exposição Carto-Filatélica verificada em 1.º de agosto findo.

A entrega do diploma será feita, hoje á noite, na residencia do homenageado, por uma comissão de associados do "Mundial Clube".

IMPRONUNCIADAS as praças da Fôrça Policial, que participaram das diligencias para a captura de "Belinho"

Em recente sentença o juiz de direito da comarca de Guarabira impronunciou o cabo João Monteiro e outras praças da Fôrça Policial do Estado, que realizaram a diligencia para a captura de "Belinho", do que resultou a morte deste.

Como é do dominio público a morte daquêle malfeitor se verificou em consequencia de resistência armada á volante encarregada das diligencias que culminaram na localização do seu paradeiro.

Patrocinou a causa daqueles militares, o advogado João Santa Cruz.

ESPERADO NO RIO o diretor de "El Tiempo", de Assunção

RIO, 22 (A. N.) — A convite do sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, chegará, amanhã, a esta capital, o jornalista Carlos de Andrade, diretor de "El Tiemplo" um dos mais importantes jornáis de Assunção.

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

INVASORES E INVASÕES

Por JAY FRANKLIN

(Copyright da "Inter-Americana, especial para a A UNIÃO)

A RÚSSIA é um campo de batalha clássico. E Adolfo Hitler, seu novo invasor, está mostrando, pelas estradas que escolheu e a técnica que adotou que não desdenha as lições do passado.

Fôram os tártaros que começaram as invasões que a Rússia tem sofrido. Como os nazis êle se orgulhavam das suas imaginativas técnicas guerreiras, das suas teorias para escraviar os povos. Eram soldados aguerridos que podiam viver mêses inteiros de mingáu feito com leite de égua e que, quando lhes faltavam viveres sangravam os cavalos para lhes beber o sangue. Podiam conservar-se a cavalo dois dias seguidos, dormitando de vez em quando. Cada homem levava consigo dezoito cavalos que montava por turnos. Durante a batalha executavam com presteza rara e em conjunto as manobras de cavalaria. Estavam organizados em unidades de dez.

Como os nazis, ainda, o seu armamento era potentoso, e seu número infinito, os seus ataques irresistiveis, a sua crueldade científica. Quando invadiam uma cidade o barulho dos carros e o relinhar dos cavalos era ensurdecedor. Durante as batalhas, atiravam incessantemente para a frente, fileiras sucessivas de tropas frescas, até que o inimigo se rendia, exausto. Sôbre o prisioneiros construiam então uma espécie de plataforma de madeira e cavalgavam sôbre ela até que os desgraçados morriam esmagados.

Mas a Rússia era demasiada vasta. E os Tártaros eram demasiados cruéis. Passavam o tempo em expedições de castigo, até que os russos aprenderam as manhas do inimigo e até os acabaram por ultrapassar.

Em 1707 o rei Carlos II da Suécia invadiu a Rússia como represália, ás continuas incursões do Tsar Pedro nas provincias Bálticas.

Mas os russos adotaram então uma hábil técnica. Faziam o vasio diante dos invasores, devastando o país á medida que se retiravam e hostilizando os suécos unicamente na travessia dos rios. Obrigavam os componeses a esconder o grão e a conduzir o gado para os imensos terrenos pantanosos onde o inimigo não o podia encontrar. Quando o rei atravessou o Dnieper escasseavam já os viveres; e as forragens. O panorama sem fim dos campos devastados e das aldeias carbonizadas abatiam o moral dos soldados. O último golpe foi a chegada do inverno mais frio de que havia memória e em que o vodka gelava e a própria lenha com que procuravam aquecer-se não queria arder na atmosféra glacial. Chegando a primavera o exército suéco que era de 44.000 homens estava reduzido a 20.000; e em julho as tropas bem alimentadas do Tzar, não tiveram grande dificuldade em vencê-las.

Em 1811, Napoleão chamou o seu embaixador em Moscou, o general Callaincourt, e explicou-lhe o seu plano de vencer a Inglaterra, esmagando primeiro a Rússia — a única nação européia que tinha ainda poder suficiente para socorrer a Grã-Bretanha.

Durante á noite de 24 de junho de 1812 (Hitler escolheu a de 21) Napoleão atravessou o Niemen som um exército de 363.000 homens — o exército das vinte nações — muito dos quais eram alemães. Assim como os nazis atacam hoje com uma grande proporção de tropas mecanizadas, Napolão contava com 80.000 cavaleiros.

A má sorte começou a manifestar-se em breve. Logo no primeiro dia Napoleão caiu do cavalo: um mau preságio. Devido á má qualidade das forragens os cavalos adoeceram e em dez dias um terço tinha morrido. Os homens fôram também atacados de doenças e ao chegar a Vilna tinham sucumbido 50.000.

Os russos se retiravam diante dos invassores não sem os hostilizar continuamente, em Borodino travou-se uma batalha em que 25.000 francêses perderam a vida.

Os soldados de Napoleão, que tinham entrado vitoriosamente, em quasi todas as capitais da Europa, estavam desejando chegar a Moscou; mas ao chegarem á cidade, viram que os russos a tinham incendiado.

Durante cinco semanas Napoleão tentou, em vão, os 80.000 homens que restavam da Grande Armada, iniciavam a sua fatídica retirada. Milhares de soldados francêses morreram de fome de cansaço nas intermináveis estepes russas ou sucumbiram, atacados pelos russos, na passagem do Beresina. (Aonde os alemães sofreram igualmente pesadas perdas, no começo de julho). Em 20 de dezembro os exércitos de Napoleão tornavam a atravessar o Niemen de regresso á França. 300.000 homens tinham ficado na Rússia, mortos ou prisioneiros.

Em 1914, quando rebentou a grande guerra, a Rússia não tinha preparação alguma. Os recrutas não tinham espingardas, as munições eram poucas, e notava-se a escassez das cousas mais necessárias, como por exemplo, sapatos para os soldados. Mas conseguiram convencer os russos a atacar a retaguarda alemã e durante dois anos um exército, ao qual mal se podia dar êsse nome, tentou desviar a atenção dos alemães da Frente Ocidental.

Os russos mostraram então que sabiam correr — mas á grande consternação dos alemães, mostraram igualmente que sabiam suprir a absoluta falta de armas por um absoluto desdém da morte... Em Lemberg (Lwow), onde capturaram 100.000 austriácos, em Lodz, onde venceram os alemães, combateram como demonios e pagaram a vitória com rios de sangue. Em 10 mêses perderam 3.800.000 homens.

Em 1916 os russos passaram á ofensiva e impeliram os austriacos de novo para a Galicia. Grande número de eslavos, em especial tchecos, passaram-se para as fileiras russas. Durante êsse tempo, o general von Hindenburg era obrigado a conservar na frente oriental 100 divisões que lhe eram necessária na França.

INCENTIVO á criação do bicho da sêda

S. PAULO, 22 (A. N.) — Por iniciativa da Prefeitura do municipio de Bernardino de Campos, foi ordenado o plantio de 25 mil amoreiras nos terrenos pertencentes á municipalidade, medida esta que visa incentivar a criação do bicho da sêda.

CARNAUBEIRA E OITICICA — Duas plantas que merecem a atenção do sertanêjo. Êste deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano, em maior ou menor quantidade, confórme as suas possibilidades.

LANCHAS TORPEDEIRAS ITALIANAS ASSALTARAM O PORTO DE GIBRALTAR

ROMA, 22 — (U. P.) — Foi autorizadamente informado que as unidades navais italianas de assalto empregadas no ataque contra Gilbraltar, segundo se anuncia no comunicado de hoje, eram similares ás empregadas na ação contra Malta, no dia 25 de julho ultimo.

Trata-se de pequenas embarcações prêsas á parte posterior de um torpêdo que é dirigido até bem próximo do objetivo visado.

Uma vez assegurada a direção do torpêdo os tripulantes em número de dois soltam o projetil e tratam de fugir com a ajuda de um pequeno motor portatil.

BARCOS SUICIDAS

NEW YORK, 22 — (U. P.) — A respeito do ataque contra Gilbratar anunciado pelos italianos recorda-se que nas operações anteriores os fascistas empregaram os chamados barcos suicidas, pequenas lanchas torpedeiras tripuladas por um só homem.

As pequenas embarcações, lançadas geralmente, durante a noite contra um vaso de guerra constitue na realidade um torpêdo dirigido com alta velocidade contra o objetivo.

O pilôto se lança nagua antes do torpêdo atingir o alvo na esperança de ser recolhido.

A CHEGADA, ANTE-ONTEM, A ESTA CAPITAL, DO MINISTRO DA GUERRA

(Conclusão da 3.ª pag.)

Ali permaneceu por alguns instantes em visita ás instalações dêsse serviço militar.

NO QUARTEL DO CORPO DE BOMBEIROS

A's 12 horas, o ministro da Guerra, em companhia do interventor Ruy Carneiro, o cel. Anacleto Tavares, chegava ao Quartel do Corpo de Bombeiros, onde foi recebido pelo comandante capitão Francisco Pedro e oficiais daquela corporação.

Nessa ocasião, o general Eurico Dutra passou em revista os "Voluntários do Fôgo", instituição recentemente criada junto á Cia. de Bombeiros, por iniciativa do cel. Anacleto Tavares.

O titular da Guerra percorreu as diversas dependências daquele Quartel, tendo oportunidade de conhecer as suas novas instalações, inauguradas recentemente pelo atual Govêrno.

VISITA AO ORFANATO "D. ULRICO"

Dentre as visitas que o ministro Eurico Dutra fez durante sua permanência nesta capital, destaca-se ainda a que realizou ao Orfanato "D. Ulrico", a convite do interventor Ruy Carneiro.

Além do Chefe do Govêrno, acompanharam o titular da Guerra nessa visita áquela instituição de caridade, o cel. Pinto Pacca, major Aluisio Mendes, os ajudantes de ordens do Ministro e do Comandante da 7.ª Região e o oficial de gabinête e o assistente militar da Interventoria.

Recebidos no Orfanato "D. Ulrico" pelo mons Odilon Coutinho e Irmãs, os eminentes visitantes tiveram oportunidade de conhecer os melhoramentos recentemente inaugurados naquela instituição.

Aplaudindo o interesse com que o Chefe do Govêrno se tem devotado em beneficio dos nossos estabelecimentos de assistência social, o ministro da Guerra e sua comitiva regressaram ao Palácio do Govêrno, levando a mais agradavel impressão do que lhes foi dado observar.

O ALMOÇO EM PALÁCIO

Após essas visitas, realizou-se no Palácio da Redenção um almoço intimo oferecido pelo interventor Federal ao ministro Eurico Dutra, general Mascarenhas de Morais e comitiva do titular da Guerra.

Viam-se presentes o comandante e oficiais do 15.º R. I., o capitão dos Portos e cmte. da Fôrça Policial, auxiliares imediatos do Govêrno e outras pessôas da intimidade do casal Ruy Carneiro, tendo o almoço decorrido num ambiente da maior cordialidade.

O REGRESSO

Logo após o almoço no Palácio da Redenção, o Ministro da Guerra, acompanhado do interventor Ruy Carneiro, secretários de Estado e sr. Basileu Gomes, presidente da Associação Comercial, dirigiu-se ao campo da Imbiribeira.

Despedindo-se do Interventor Federal e demais autoridades, o titular da Guerra tomou lugar no avião juntamente com os membros da sua comitiva, tendo o aparelho levantado vôo ás 14,30 horas.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do aparelho "Loockhed"-O-5 da FAB era constituida do capitão-pilôto Néro Moura e o pilôto-auxiliar tte. Osvaldo Pamplona.

O outro aparelho, que trazia parte da comitiva, era pilotado pelo capitão-pilôto Teófilo.

CHEGOU A LISBÔA

LISBÔA, 22 (U. P.) — Procedente de Roma, chegou de avião, o sr. Myron Taylor, representante pessoal do Presidente Roosevelt, o qual partirá para os Estados Unidos, a bordo do "Clipper", que sairá amanhã.

OBSERVADO UM ECLIPSE SOLAR NA RÚSSIA

MOSCOU, 22 (U. P.) — Anuncia-se que um eclipse solar poude ser observado numa extensão de 75 quilômetros ao norte do Caucaso.

O principal ponto de observação foi de Almaata, onde os cientistas se instalaram, com complicados aparelhos, cuja construção durou dois anos, inclusive os instrumentos com os quais tentariam verificar a teoria de Einstein.

COMPRARÃO aos EE. UU. 1 bilião de dolares de mercadorias

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A *United Press* foi informada de que os Estados Unidos pediram ás 20 repúblicas latino-americanas que fornecam a lista do que, provavelmente, terão de importar deste país durante o ano de 1942. Os peritos calculam que durante esse ano os paises americanos comprarão aos Estados Unidos mercadorias no valor de 1 bilhão de dolares, pois esses paises dependem deste em grande escala para seus fornecimentos. A consulta dos Estados Unidos foi formulada ha dois ou três mêses e cerca de metade das nações latino-americanas já enviou as suas listas.

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

Quem planta mamona quer ganhar dinheiro com pouca dificuldade

MAIS DE 600 AVIÕES DA "RAF" CONTRA A ALEMANHA

LONDRES, 22 (U. P.) — Os circulos autorizados declaram que mais de 600 aviões de bombardeio e caça foram utilizados contra a Alemanha e regiões ocupadas, pela RAF, na ofensiva de "Weeck End", de 36 horas, e da qual somente 5% não regressaram ás suas bases.

Esses aviões atacaram a costa ocupada no norte da França e foram para leste até Berlim.

O total de perdas britanicas nos ataques diurnos e noturnos eleva-se a 20 aparelhos de caça e sete de bombardeio, quatro dos quais foram abatidos sobre Berlim.

SECÇÃO LIVRE

Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho

Missa de 7.º dia

Os funcionários do 2.º Distrito da Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas, ainda consternados com o desaparecimento de seu distinto colega e querido amigo dr. Francisco Xavier de Albuquerque Ramalho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no próximo dia 25, (quinta-feira), ás 6 1|2 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes.

Antecipadamente agradecem a todos os que assistirem a êsse áto de piedade cristã.

DR. FRANCISCO XAVIER DE ALBUQUERQUE RAMALHO

7.º dia

Amelio Romalho e familia ainda compungidos com o desaparecimento de seu primo FRANCISCO XAVIER DE ALBUQUERQUE RAMALHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar no dia 24 do corrente (quarta-feira), ás 6 horas, na Capéla do Colégio N. S. do Rosario, em Alagôa Grande.

A todos os que comparecerem a êsse áto de fé e caridade cristã, antecipam os seus sinceros agradecimentos.

R. S. J. P.

Aviso

A Repartição de Saneamento de João Pessôa avisa aos srs. proprietários de que os operários habilitados aos serviços de concêrtos e ampliações nas instalações domiciliárias estão munidos de uma caderneta com o retrato do instalador e o visto do engenheiro chefe.

Nenhum serviço deverá ser feito por artistas particulares extranhos ao quadro dos instaladores desta Repartição, sob pena dos proprietários ficarem passiveis de multas, na conformidade do art. 28 do dec. 1.428, de 24|4|926, além de desfeito o serviço irregularmente executado.

A DIRETORIA.

A' GL:. DO GR:. ARCH:. DO UNIV:.

Aug:. e Benem:. Loj:. "Regeneração do Norte"

CONVITE

De ordem do sr:. ven:. convido os Mmaç:. do Quadr:. para comperecerem á Sess: de eleiç.: geral que será realizada no dia 23 deste mês, ás 20 horas, no local do costume.

Or.: de João Pessôa, em 18 de setembro de 1941. E. V.

F. Burlamaqui, M:. M:. Secr:.

Companhia Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, em nossa séde social, á Avenida Miguel Couto n.º 5, nesta cidade, para o exame que lhes é facultado, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940; relatório da Diretoria, cópia do balanço geral, cópia da conta de lucros e perdas e parecer do Consêlho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de julho de 1941, assim como será prestada qualquer informação que se tornar necessária sôbre as mesmas contas.

Campina Gronde, 20 de setembro de 1941.

Clodomir Caminha — Diretor presidente.

Agricio Trigueiro — Diretor secretário.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa

EDITAL N. 1

Assembléia Geral Ordinária

Dividamente autorizado pelo Exmo. Sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Estado da Paraiba e na fórma do art. 34, inciso II dos novos Estatutos, convido os senhores associados dêste órgão de classe a se reunirem em **Assembléia Geral Ordinária**, no próximo dia 24 do corrente, ás 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocação, respectivamente, em sua séde social, sita no Parque Solon de Lucena, 74, 1.º Andar, desta cidade, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — leitura da áta anterior

b) — procedimento das eleições de conformidade com a legislação vigente, com a assistência de um funcionário do Ministério do Trabalho, já solicitado ao Sr. Delegado Regional.

Desde já cumpro o grato dever de antecipar meus sinceros agradecimentos a todos quantos comparecerem a citada reunião, de grande interêsse para a classe.

João Pessôa, 17 de Setembro de 1941.

José Pedrosa Barrêto — Presidente do Sindicato.

ESTÁBULO Á VENDA

Vende-se um estábulo no bairro de Cruz das Armas, na beira do Rio Jaguaribe, com 60 réses, 4 burros e uma carroça para transportar leite, produzindo diariamente 90 litros de leite, com probabilidade de aumentar, em terreno próprio, com 3 cercados de arame, sendo 2 de pastagem e um de plantação de capim, uma casa de vivenda em construção e 6 para empregados, tudo livre e desembaraçado de qualquer onus. A tratar na Av. Cruz das Armas n.º 1.077.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.

REGISTO

TRISTE FILOSOFIA

Conde DE LAET

Ia a Rosa vestir-se, e do vestido
Uma voz se desprende e assim murmura:
"Muitas morremos de uma morte escura,
Por que te envolva serico tecido!"

Ia toucar-se, e escuta-se um gemido
Do marfim que as madeixas lhe segura:
"Por dar-te o afeite desta minha alvura,
Jaz na selva meu corpo sucumbido!"

Põe um colar, e a perola mais fina:
"Para pescar-me quantos párias, quantos
Padeceram no mar lúgubres sortes!"

E a Rosa chora: "O' desditosa sina!
Todo sorrizo é feito de mil prantos,
Toda vida se tece de mil mortes!"

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: — Joana Batista dos Anjos esposa do sr. Manuel dos Anjos Pereira, e Dalva da Silva Torres, esposa do sr. Manuel Torres Filho.

O senhor: — Horácio Henriques de Miranda.

As crianças: — Silvino, filho do sr. Fernando Nóbrega, e Alberto, filho do sr. Arlindo Augusto da Silva.

NASCIMENTOS :

Nasceu, nesta capital, o menino Heleno José, filho do sr. Manuel José Feitosa, auxiliar do comércio desta praça, e de sua esposa, sra. Auta Oliveira Feitosa.

— Dulce é o nome da menina nascida, sábado último, em Pirpirituba, filha do sr. Francisco Firmino da Nóbrega, funcionário federal ali, e de sua esposa, sra. Joana Luiza Souto Nóbrega.

— Chama-se Saulo Marden o menino nascido, no dia 12 do corrente, nesta cidade, filho do sr. Malaquias Feitosa Neves, funcionário estadual aqui residente, e de sua esposa, sra. Olivia Costa Neves.

ESPONSAIS:

Prometeram-se em casamento, nesta capital, o sr. Florentino Candido de Oliveira, auxiliar do comércio em São Paulo, e a srta. Maria das Neves Galvão, filha do sr. João Arroxelas Galvão, residente em Guarabira e de sua esposa, sra. Luzia Galvão.

— Com a srta. Geni Assis, filha do sr. Francisco Assis, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Enedina Assis, contratou casamento, em Pombal, o sr. Hamlet Arnaud de Assis, escrivão da Coletoria Federal de Princêsa Isabel.

— Acaba de contratar casamento nesta capital, a srta. Jandira Novais, filha do sr. Otavio Novais, advogado em nosso fôro, e o sr. Clovis Gondim, funcionário do Banco do Brasil.

Os noivos, que pertencem a distintas familias deste Estado, veem recebendo muitos cumprimentos.

VISITANTES:

— Visitaram-nos ontem os srs. Pedro Leite Montenegro e Nicanor Tolentino, estudantes de direito em Pernambuco e que se acham nesta cidade, a passeio.

VIAJANTES :

— Procedente de Picuí, encontra-se, nesta capital, o sr. Marcelino Gualberto da Costa, agricultor naquêle município.

— Vindo de Guarabira, acha-se nesta cidade, em trato de interesses particulares, o sr. Francisco de Assis Ferreira, comerciante ali residente.

— A-fim-de nos apresentar as suas despedidas, por ter de viajar, hoje, com destino a Cajazeiras, esteve, ontem, á noite, na redação desta fôlha, o sr. Ernesto Lombardi, que palestrou com o diretor e redatores presentes. O sr. Ernesto Lombardi vai assumir as funções de fiscal da Carteira de Crédito Agricola do *Banco do Brasil*, naquela cidade, para as quais foi recentemente nomeado.

VARIAS:

Por decreto recente do sr. Presidente da República, vem de ser promovido á classe *I* o sr. Graciliano Tavares da Costa, que exerce as funções de chefe do Tráfego Postal dos Correios e Telegrafos dêste Estado.

Muito relacionado na sociedade pessoense, o sr. Graciliano Tavares da Costa tem sido felicitado pelo motivo.

FALECIMENTOS

Sra. Maria Egidia Ribeiro — Vitima de antigos padecimentos, faleceu, no dia 17 do corrente, nesta capital, a sra. Maria Egidia Ribeiro, viúva do sr. José Juventino Ribeiro.

A extinta, que contava 71 anos de idade, deixou do seu consórcio um filho, o sr. Telemaco Ribeiro, funcionário da Imprensa oficial, havendo, ainda 2 netos.

Era a desaparecida irmã do sr. Manuel Egidio do Nascimento, funcionário público, residente em Santa Rita.

O enterramento realizou-se, naquele mesmo dia, á tarde, no cemitério do Senhor da Bôa Sentênça, com regular acompanhamento.

— Faleceu, ontem, á rua Maciel Pinheiro, n.º 426, nesta capital, o sr. Carlos Maia, antigo comerciante em Guarabira, aqui residente.

O desaparecido, que contava 72 anos de idade, era casado com a sra. Maria de Carvalho Barbosa Maia, e deixou do seu consórcio 10 filhos, dentre os quais o cap. Pedro Barbosa Maia, oficial da Policia do Estado do Espirito Santo; srs. Americo Barbosa Maia e João Barbosa Maia, respectivamente funcionários estadual e da Força Policial do Estado e sra. Maria Maia Freire, esposa do cap. Severino Bernardo Freire, oficial daquela corporação, havendo 52 netos.

O sepultamento terá lugar, lugar, hoje, ás 14 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentênça.

NOTICIARIO DOS MUNICIPIOS

DE CAMPINA GRANDE

Feira de Amostras — Adesões das Prefeituras e firmas comerciais — Movimento da Bibliotéca Pública — Sociais

CAMPINA GRANDE, 21 — (Do correspondente) — Prosseguindo nas suas atividades para a organização da FEIRA DE AMOSTRAS DE CAMPINA GRANDE, o comissariado tem recebido, diariamente, valiosas adesões do comércio e indústria locais.

Da "União dos Comerciantes Retalhistas de Campina Grande", recebeu o prefeito Vergniaud Vanderley o apôio dessa instituição, a qual comunicou também ao comissariado da FEIRA, a sua cooperação.

Fica reafirmado, assim, a compreensão que teem os comerciantes desta praça das cousas que dizem respeito ao nosso progresso.

ADESÕES DAS PREFEITURAS E FIRMAS COMERCIAIS

Vale frizar, também, a solidariedade das Municipalidades, cujos prefeitos se teem interessado pelo assunto.

Podem-se apontar os municipios de Brejo do Cruz, Bananeiras, Mamanguape, Esperança, Areia Guarabira, etc., que souberam compreender o alcance econômico da finalidade do certamen.

Em Campina Grande, o número de adesões cresce, dia a dia, contando-se, dentre outras, as firmas Motta & Irmão, S|A Indústria Textil de Campina Grande, Mario & Cia., Venancio Nogueira da Silva, Grandes Moinhos do Brasil S|A, Nunes & Cia., M. Barros & Cia., Cicero Medeiros, J. B. de Almeida, Gervasio Ferreira da Silva, Demostenes Barbosa & Cia., Araújo Rique & Cia., etc., o que demonstra que os nossos industriais e comerciantes estão prontos a prestar a sua colaboração á Feira de Amostras.

MOVIMENTO DA BIBLIOTECA PÚBLICA

O movimento da Biblioteca Pública, nos mêses de julho e agosto, acusou um total de 815 obras consultadas, havendo um registro de 1.320 visitantes.

As obras mais consultadas foram: "Helena", de Machado de Assis; "O Idioma Nacional", de Antenor Nascente; "Educação Superior no Brasil", de Ernesto de Sousa Campos; "Floriano", de Noronha dos Santos; "Três Amôres", de Cronin; "Curso Geral de Quimica", do padre Inácio Puig; "Educação Sexual", do padre Negromonte; "Fagundes Varela", de Edgar Cavalheiro; "Poesias", de Olavo Bilac; "Eu", de Augusto dos Anjos; "Fisica" de Oscar Lourenço; "História do Brasil", do prof. Alfredo Gomes; "História da Civilização", de Joaquim Silva e "Tesouro da Juventude".

VIAJANTES: — Encontra-se, nesta cidade, em visita a pessôas de sua familia, o sr. Augusto Simões, secretário do 2.º Distrito da Inspetoria de Obras Contra Sêcas, no Estado.

ESPONSAIS: — Prometeram-se em casamento, nesta cidade, o sr. Otacilio Nepomuceno, presidente do "Sindicato dos Empregados no Comércio", e a senhorita Alcilia Batista da Cunha, filha da sra. Francisca Batista da Cunha. Os recem-prometidos, que são pessôas muito relacionadas no meio social campinense, veem recebendo pelo motivo muitos cumprimentos.

DE SAPE'

Aterissou no campo de pouso local um avião da FAB — Festiva recepção aos visitantes — Um "lunch" oferecido pelo prefeito — O regresso

SAPÉ, 22 (Do correspondente) — Esta cidade viveu, hoje, momentos de intensa vibração, com a aterrissagem do primeiro avião no campo de pouso local, e que pertence á *Força Aérea Brasileira*.

Êsse aparelho veiu sob o comando do capitão aviador Teofilo Otoni Mendonça, que se fez acompanhar do Capitão Mário Solon Ribeiro, chefe de Policia do Estado.

A CHEGADA

Cerca das 12 horas, e após algumas evoluções sobre a cidade, o avião da Força Aérea Brasileira fez magnifica aterrissagem.

Nesse momento, enorme massa de povo se dirigiu para o local, tendo o prefeito Osvaldo Pessôa apresentado bôas vindas aos visitantes.

O "LUNCH"

Na Prefeitura Municipal, o sr. Osvaldo Pessôa ofereceu um "lunch" ao capitão aviador Otoni Mendonça e capitão Mário Solon Ribeiro, o qual decorreu num ambiente de cordialidade, comparecendo ao mesmo elementos da so ciedade sapeense.

O REGRESSO

A' tarde, os visitantes apresentaram as suas despedidas ao Prefeito, regressando a essa capital.

A propósito da visita a Sapé do aparêlho da FAB, recebeu o interventor Ruy Carneiro o seguinte telegrama:

"Sapé, 22 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que aterrissou, hoje, ás 12 horas, no campo "Djalma Petit" um avião da FAB pilotado pelo capitão Teófilo Otoni Mendonça, acompanhado do cap. Solon Ribeiro, sendo recebidos no campo pelo prefeito e grande massa popular. O povo, vibrando de entusiásmo, ergueu vivas aos nomes de v. excia., prefeito Osvaldo Pessôa e ao Exército Brasileiro. Após, realizou-se um "lunch" oferecido pelo prefeito aos visitantes tendo o capitão Otoni Mendonça se referido as ótimas condições do campo. Atenciosas saudações — *José Bezerra Dantas.*

MOVIMENTO DO PORTO DE CABEDÊLO

Amanhecerá, hoje, o "Itaquéra"

Procedente de alguns portos do norte do país, atracará hoje, no cais do Porto de Cabedêlo, o navio "Itaquéra", pertencente á Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Possivelmente, á noite, zarpará com destino aos portos do Recife, Maceió, Baía e outros de sua escala.

Chegará, amanhã, o "Itapúra"

Do porto do Recife está sendo esperado, amanhã, o vapor "Itapúra", trazendo considerável tonelagem de gêneros destinados ao nosso comércio.

Apos ligeira demora, o "Itapura", prosseguirá sua viagem com destino a diferentes portos do norte.

NAVIOS ESPERADOS

Do Loide Brasileiro

E' esperado por toda esta semana no Porto de Cabedêlo o paquête "Almirante Alexandrino", da Linha Manáus-Buenos Aires, com um deslocamento de 11.500 toneladas, saindo no mesmo dia para os portos de Natal, Maceió, Fortaleza, Belém, Santarém e Manáus.

Vindo do porto de Natal, deverá atracar no dia 26 no porto de Cabedêlo, o cargueiro-motor-rápido "Farrapo", da Linha Natal-Porto Alegre, seguindo, provavelmente, no mesmo dia para o porto do Recife.

Está marcada para o dia 27, a entrada no porto de Cabedêlo do navio "Pará", da Linha Santos-Belém, com um deslocamento de 5.210 toneladas, e que se destina aos portos do Recife, Maceió, Baía e Santos.

Loide Nacional

No dia 27 chegara o navio "Campinas", procedente do norte, saindo no mesmo dia para o sul.

COLUNA TRABALHISTA

AS ELEIÇÕES DOS SINDICATOS DE CLASSE

Para a eleição dos dirigentes dos sindicatos de classe, é necessário que os interessados registrem, na secretaria da associação os candidatos por meio de chapa, em três vias, até sete dias antes das eleições.

E' assegurado a tódo associado, nas condições da lei, o direito de concorrer a cargos da diretoria ou do consêlho Fiscal do sindicato, dêsde que tenha registrado em chapa, nos termos dos estatutos.

Será assegurada absoluta liberdade de voto, sendo proibida a propaganda eleitoral das sédes dos sindicatos de classe.

São inelegiveis, para quaisquer cargos de diretoria, os que não tiverem as suas contas de exercicio em cargo administrativo, aprovadas pela assembléia geral.

NAO TOMOU CONHECIMENTO DA AVOCATORIA

O Ministro do Trabalho, em despacho de 2 do corrente, indeferiu o pedido de avocatoria interposto pelo bancário Raul Londres Rabelo, por não se enquadrar o requerido no decreto federal n.º 24.784.

ASSOCIAÇÃO DOS CARROCEIROS

Em reunião de ontem, a Associação Profissional dos Condutores de Veiculos de Tração Animal resolveu tabelar seus fretes, tendo para isso, designado uma comissão, que apresentará seu trabalho á consideração do delegado regional do Ministério do Trabalho, nêste Estado.

O LOIDE BRASILEIRO

ESTA' CUMPRINDO UM GRANDE PROGRAMA

O que disse o comandante Mario Celestino sôbre as atividades da grande emprêsa de navegação

RIO, 22 (Agencia União) — Entrevistado pela "A Manhã", o comandante Mario Celestino, diretor do Loide Brasileiro declarou que o Loide possue atualmente 37 navios de longo curso, com 193.426 toneladas e 39 de cabotagem, com 105.366. Total geral, 296.792 toneladas. Isso, sem falar nos rebocadores e outros barcos maiores para serviços nos portos.

O reporter estava bem pago do esforço que fizera para falar ao diretor do Loide Brasileiro. Despediu-se. O comandante Celestino acrescentou: Póde o sr. escrever que o Loide Brasileiro está cumprindo um grande programa e que por motivo do integral interesse do govêrno, deve ser encarado como um dos orgãos propulsores do progresso do Brasil.

Aqui estou para, embora modestamente, cooperar no magnifico programa do Estado Novo.

Não se trata de falso ou exagerado otimismo. Tenho a convicção de que o Brasil, num futuro bem próximo, será uma grande nação maritima e a sua bandeira há de tremular em todos os mares, levando riquezas de seu sólo.

INCENDIO

numa fábrica inglêsa

LONDRES, 22 (U. P.) — Um segundo incêndio ocorreu, hoje, numa fábrica de Middles, tendo as chamas causado graves danos, mas, afortunadamente não se verificou nenhum acidente pessoal, pois os operários puderam sair do edificio antes que o incêndio assumisse grandes proporções.

Até o momento não foi possivel estabelecer a causa do sinistro.

A estada em S. Paulo do jornalista Antonio Ferro

S. PAULO, 22 (A. N.) — O jornalista Antonio Ferro realizou, ontem, no auditório "A Gazeta", a sua interessante conferência sôbre o tema "Salazar intimo".

DIRETORIA DO DOMÍNIO DA UNIÃO

Serviço Regional na Paraíba do Norte

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA E OUTROS DA UNIÃO — PRAZO ATE' O DIA 16 DE OUTUBRO PRÓXIMO

O Serviço Regional do Domínio da União está convidando os ocupantes de terrenos de marinha situados nas praias dêste Estado, inclusive a de Tambaú, lados de Maceió e Santo Antonio, a contar do prédio n. 548 para o Sul, a comparecerem, com urgência, a esta Repartição, a fim de promoverem a legalização de suas posses, mediante petição de aforamento, tendo em vista o prazo fixado no art. 20 e demais disposições previstas nos artigos 21 e 22, do decreto-lei n. 3.438 de 17 de julho do corrente ano, publicado no jornal A UNIÃO desta capital, em sua edição de 14 de agosto último.

Outrossim, êste Serviço chama a atenção dos ocupantes dos terrenos nacionais situados na orla urbana da fazenda "Simões Lopes", beneficiados com prédios das ruas 7 de Setembro (pequena parte), Praça Antonio Pessôa, Av. Monsenhor Valfredo Leal, Desembargador Bôto, Almirante Tamandaré, Padre Rolim, do Tambiá, e outras para o disposto no artigo 37 do mesmo decreto-lei, que prescreve:

"Art. 37 — As disposições do presente decreto-lei, no que se refere a foro, laudémio, avaliação, benfeitorias, comisso ou caducidade, são aplicáveis ao aforamento de outros terrenos da União".

Diretoria do Dominio da União — Serviço Regional no Estado da Paraíba.

Em 22 de setembro de 1941.

Antonio G. Vieira de Sousa. — Chefe Regional

RÁDIO

P R I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

19,00 — Hino Nacional; 19,05 — Programa matinal; 11,00 — Noticiário da Paraíba; 11,05 — Ritmo brasileiro; 11,45 — Jornal do Armazem do Povo; 11,52 — Ritmo brasileiro; 12,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição vespertina); 12,07 — Ritmos portenho, cubano e mexicano; 12,30 — Ritmo americano; 13,00 — Intervalo.

Programa de estudio: — 18,00 — Ave Maria; 18,05 — Variedades musicais, c|a Jazz Tabajara, Nefie de Almeida, José Ramos, Aguimar Pinto e Solos de piano a cargo de Claudio de Luna Freire; 19,00 — Do teatro da guerra — Jornal dos sabões Marron e Bentevi — (Edição da noite); 19,07 — Continuação de variedades musicais; 19,15 — Maria Ferraz com Regional; 19,30 — Emboladas com Rosil Cavalcanti; 19,45 — Swings c|a Jazz Tabaraja; 20,00 — Retransmissão da Hora do Brasil; 21,00 — Um quarto de hora com o bandolinista Otacilio Filgueiras; 21,15 — Jornal Oficial do Estado; 21,20 — Vida paraibana; 21,25 — Do samba a marchinha brasileira, c|José Paulo, Ivone Peixôto e Regional; 21,40 — No mundo dos livros; 21,45 — Continuação do programa das 21,25; 22,00 — Noticiário da Paraíba, leitura do programa de amanhã e Boletim Meteorológico; 22,07 — O bôa noite musical de sua estação c|Jota Monteiro e Jazz Tabajara; 22,25 — Revista dos acontecimentos do dia; 22,30 — Hino Nacional. (Locutores: Meira Filho e Orlando Vasconcélos).

CINEMAS

REX — Matinée e Soirée — "Capitão Thorson", com Wallace Berry.

PLAZA — Matinée — "A porta do Paraizo". Soirée — "Perfidia" e mais "Nancy, a detetive".

FELIPÉIA — Soirée — "Trader Horn", com Gary Cooper e mais o filme "Uma noite de natal".

JAGUARIBE — Soirée — A 6.ª série de "O falcão mascarado" juntamente o filme "Pilôto indomavel", com Richard Tamaldg.

SANTA ROSA — Soirée — "Ordem de fôgo", com George O'brien e mais a 2.ª série do filme "Fronteiras herolcas".

METROPOLE — Soirée — Bonita Granville em "Nancy e a escada secreta".

UMA FÁBRICA DE CIMENTO COM CAPACIDADE PARA 6.000 TONELADAS MENSAIS

Serão supridas as necessidades do mercado consumidor

RIO, 22 (Agencia União) — Uma grave crise se manifestou ultimamente, na indústria das construções em todo o país, pela escassez de material, sobretudo de cimento. Em Bélo Horizonte, principalmente, a situação se tornou mais delicada com o esgotamento de todos os "Stocks". Assim, não só os construtores sofrem os efeitos da crise, como também milhares de operários se vêem ameaçados de "chaumage" pela paralização de inumeras obras.

Sobre o problema, falou a um Vespertino o sr. Jaime de Vasconcélos, agente financeiro largamente conhecido nos circulos bancários desta capital, e que também anunciou a incorporação de uma companhia destinada a fundar uma grande fábrica de cimento no litoral fluminense, aproveitando a enorme massa de matéria prima existente na lagoa de Araruama.

Sobre a emprêsa está sendo incorporada, informou o sr. Jaime de Vasconcélos que a futura fábrica de cimento, dotada da mais moderna maquinaria, será uma das maiores do país. Sua produção inicial será superior a 200 toneladas diárias, ou sejam cerca de 6.000 toneladas mensais, com capacidade para produzir o dobro, caso necessário.

O capital da empresa será integralmente nacional, subscrito todo êle por brasileiro.

E S P O R T E S

O "PALMEIRAS" DERROTOU O "FELIPÉIA" PELA CONTAGEM DE 4 X 1

FRACA A EXIBIÇÃO DO CAMPEÃO DO 1.º TURNO — MELHOR A DEFÊSA DO "FELIPÉIA" — TRÊS TENTOS EM CINCO MINUTOS

REALIZOU-SE, ante-ontem, na cancha da avenida 1.º de Maio, mais uma "rodada" do campeonato de futebol da cidade.

Fôram contendôras as equipes principais do **Felipéia** e **Palmeiras**, que disputaram o último jôgo da temporada do ano.

A opinião geral era que o **Felipéia**, como favorito, levaria a melhor.

No entanto, contra a espectativa, o time de Venelipe foi espetacularmente abatido pelo **Palmeiras** que, jogando com 10 homens, apenas, conseguiu marcar 3 tentos em 5 minutos, vencendo, ao final do prélio, o seu antagonista, pelo expressivo escóre de 4 x 1.

Logo ao iniciar-se a partida, foi o **Felipéia** contemplado com uma penalidade máxima cometida pelo **Palmeiras**. Mas, talvez porque confiasse demasiadamente nas próprias fôrças, menosprezando de um adversario tido por mais fraco, não quiz aproveitar o **penalty**, chutando a bóla fóra da méta.

Mas, futebol não tem lógica. E o alvi-celeste sofreu as consequências disso.

O campeão do 1.º turno teve, talvez, a sua mais fraca exibição, êste ano, nos gramados paraibanos portando-se de maneira irreconhecivel.

Póde-se dizer que "jogou pedra". A' sua defensiva principalmente, deve-se o maior fracasso do time. A linha média não realizou uma marcação segura, nem auxiliou o ataque, a exceção de Humberto, que se mostrou incansavel cruzando, constantemente, bolas para os dianteiros.

Congo poderia ter anulado dois chutes fracos, cabendo-lhe inteiramente, ainda, a responsabilidade da marcação do 4.º tento do **Palmeiras** por Gabriel, que se aproveitou de uma bola mal segurada pelo **goleiro** alvi-celeste.

A **zaga** Wilson-Everaldo falhou muito. Não se entendia convenientemente, deixando soltos os ponteiros adversarios. Dêsse claro soube se aproveitar bem o alvi-negro para marcar, em felizes escapadas, os três tentos, logo ao inicio do 1.º tempo.

Dos cinco atacantes do Felipéia, o melhor foi Carlito, aliás o autor do único tento do seu clube. Os demais não corresponderam.

O **Palmeiras** atuou com altos e baixos.

Ao contrário do **Felipéia**, a defêsa portou-se melhor que o ataque, anulando, sempre, as investidas contrárias.

E' de justiça salientar a atuação de Campinense, zagueiro direito e Dias, goleiro alvinegro, que estiveram seguros em suas intervenções. Êstes dois jogaram um bom futebol.

A linha média portou-se sofrivelmente.

No ataque palmeirense, Landinho agiu com entusiasmo e espirito combativo, construindo bôas jogadas para os seus companheiros. Nestor não teve atuação destacada, apezar de haver marcado 2 tentos. Mário doente, não podia fazer muito. Asim mesmo, conseguiu o 2.º **goal** para o seu clube. Noé e Gabriel jogaram displicentemente.

Não fôsse isso, talvez o **Felipéia** tivesse sofrido um revez mais duro...

O JUIZ DA PUGNA

Arbitrou a partida de ante-ontem o juiz Pinto Ramalho que teve fraca atuação.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS

Os times prelìaram com a seguinte constituição:

Palmeiras: Dias; Campinense e Nilo; Braz I, Braz II e Mota; Nestor, Noé, Gabriel, Landinho e Mário.

Felipéia — Congo; Wilson e Everaldo; Sorrentino Otávio e Delegado; Altamiro, Giovani, Odilon, Alirio e Carlito.

CAMPEONATO ARGENTINO DE BILHAR

2.ª vitória de um brasileiro

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) — O jogador brasileiro Delvecchio obteve sua segunda vitória no campeonato argentino de bilhar, vencendo ontem á noite, o jogador chileno Eglesias, por 400 carambolas a 24.

O "América" empatou em Santa Rita 3 x 3 o escore

Excursionou domingo último a visinha cidade de Santa Rita, a convite do "Palestra S. C.", uma delegação do "America", desta capital, onde enfrentou o quadro local, registando-se uma partida movimentada.

No inicio do embate, os locais agiram com alguma superioridade, a ponto de deixar perceber ao público que um triunfo espetacular lhe estava reservado.

Aos 8 minutos de luta, o placar era favoravel ao "Palestra pela contagem de 2 x 0. Na primeira reação dos visitantes, a turma santarritense não conseguiu mais aumentar aquela vantagem, terminando o primeiro tempo 2 x 2.

No 2.º meio tempo, coube ainda aos visitantes, por intermédio de Diogenes, desempatar a partida.

Nos últimos momentos o ponteiro local aproveitando-se de uma jogada de Estenio, arremessa fortemente ás rêdes igualando a contagem, terminando a pugna 3 x 3.

BOX

Última semana de treinos de Joe Louis e Lou Nova

NEW YORK, 22 — (U. P.) — Joe Louis e Lou Nova iniciam, hoje, a última semana de treinos para a peleja de 15 rounds a ser realizada no dia 29 do corrente.

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA

A REUNIÃO DE ONTEM

Com a presença dos diretores Venelipe de Almeida, Carlos Neves da Franca, Luiz Espineli, Manuel Deodato e Antonio Sorrentino, reuniu-se, ontem a diretoria da **Federação Desportiva Paraibana**, tendo resolvido o seguinte: aprovar a áta da sessão anterior como foi redigida; não tomar conhecimento de um oficio do filiado **Auto Esporte**, datado de 18 do corrente, solicitando adiamento do jôgo dêsse filiado com o **Treze**; aprovar o jôgo de domingo último entre os filiados **Felipéia x Palmeiras**, madando contar dois pontos para o quadro principal do **Palmeiras**, que foi o vencedor.

Por ocasião da discussão do caso sobre o jôgo **Treze x Auto**, em Campina Grande, a diretoria resolveu mandar contar dois pontos para o filiado **Treze** por não ter o **Auto** comparecido ao campo.

O sr. Pedro Paulo de Almeida, representante do **Auto** defendeu a questão, em favor do clube representado, pedindo ficasse em áta o seu protesto.

Resolveu, ainda, a diretoria proclamar o quadro principal do **Treze Futebol Clube**, campeão do 2.º turno e o quadro reserva do **Felipéia**, campeão dos primeiro e segundo turnos do campeonato de 1941.

—

A diretoria resolveu, contra o voto do diretor Carlos Neves da Franca, transferir as partidas "melhor de três", para decisão do campeonato, para depois do compromisso da Paraiba no campeonato brasileiro.

Campeonato de futeból na França

VICHY, 22 — (U. P.) — Apesar da guerra e da ocupação alemã, 500 **teams** de football iniciaram, ontem, a disputa do campeonato nacional de 1940-1941, com 65 matches.

O "Santa Helena" venceu o "Astréia" por 4 x 1

No jogo de futebol realizado domingo passado na Usina Santa Helena, entre o time local e o **Clube Astréia**, saiu vencedor o "Santa Helena", pela contagem de 4 x 1.

O departamento de publicidade do **Clube Aestréia**, como de costume, não nos enviou notas sôbre a sua excursao áquela Usina.

* * *

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

Se v. s. sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sôpa quatro vezes ao dia.

Isto póde aliviar-lhe prontamente os incomodos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas descarregam-se, a respiração se torna mais facil e o desprendimento do muco nasal na garganta desaparece. Toda pessoa que sofre de surdez catarral e zumbido nos ouvidos deveria provar êste remédio.

* * *

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA

A casa das máquinas baratas recentemente inaugurada á rua Cardôso Vieira n.º 93 defronte do Montepio do Estado, avisa ao publico que vende, compra troca e reforma máquinas de costura de todo tipo por preços baratissimos. Máquinas de ... 50$000 a 700$000, como também nico.

Quem planta mamôna quer ganhar em grande parte do sertão. Uma simples pulverização com arseniato de chumbo, que custa muito pouco, aliás, é o bastante para extinguir a lagarta do milharal.

A agave e planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em granle escala.

ESCASSAS ATIVIDADES AÉREAS SÔBRE A INGLATERRA

ARRAZADA PELA "RAF" UMA FÁBRICA DE AZEITE NA NORUEGA -- REVOLTARAM-SE OS FASCISTAS DETIDOS NA ILHA DE MAN — DESGOSTOSOS OS FASCISTAS COM A CENSURA ALEMÃ

GRAVES AVARIAS NUMA FÁBRICA DE AZEITE

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — A fábrica de azeite de "Fiordoe", na Noruega, foi gravemente avariada pela RAF.

ATAQUE AO "WARD"

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O navio costeiro norueguês "Ward" chegou a Bergen gravemente danificado em consequência de um ataque de três bombardeiros pesados.

O "Ward" está fretado pelos alemães e navega com tripulação norueguêsa, cujos integrantes sairam ilesos.

INDIGNADOS COM OS NAZISTAS

CAIRO, 22 (U. P.) — Circulos bem informados dizem que os prisioneiros italianos que se acham no Extremo Oriente mostram-se indignados porque a correspondência que recebem da Italia passa pela censura alemã.

Os prisioneiros recebem a correspondência por intermédio da Cruz Vermelha Internacional, cuja séde é na Suiça, mas, primeiramente as cartas passam pela censura nazista.

PRESIDIDO POR QUISLING

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Foi inaugurada, ontem, a Conferência de Cooperação Nacional-Socialista, com a assistência dos delegados do Partido Nacional-Socialista da Suécia e Dinamarca.

O Congresso é presidido pelo major Quisling, em quem a imprensa norueguêsa vê, não só um dirigente do país, mas de todo o norte.

REVOLTARAM-SE OS FASCISTAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Mais de 700 fascistas britanicos e estrangeiros, internados na Ilha de Man, amotinaram-se na noite de sábado para domingo, em consequência da recaptura dos seus três companheiros que haviam fugido. Durante seis horas os amotinados arremessaram tijolos, garrafas e utensilios domésticos contra as paredes das casas em que vivem. Só terminou a revolta quando os internados não tinham mais "munição". Apezar de alguns guardas receberem ferimentos, o comandante do campo de concentração não consentiu que se fizesse uso de armas de fôgo.

ATIVIDADE ESCASSA

LONDRES, 22 (U. P.) — Um comunicado emitido na noite passada informa que a atividade aérea inimiga foi escassa, tendo caido algumas bombas na costa leste e sudeste, havendo vitimas e danos insignificantes.

40 HORAS CONSECUTIVAS DE BOMBARDEIO

LONDRES, 22 (U. P.) — APEZAR DAS CONDIÇÕES ATMOSFERICAS DESFAVORASEIS A "REAL FORÇA AEREA" EMPREENDEU UM DOS MAIS TREMENDOS ATAQUES CONTRA A ALEMANHA E TERRITORIOS OCUPADOS, PROVOCANDO GRANDE DESTRUIÇÃO EM OBJETIVOS MILITARES.

A "RAF" PERDEU NESSE RAID, QUE DUROU 40 HORAS CONSECUTIVAS, 9 BOMBARDEIROS E 19 CAÇAS, AO PASSO QUE A "LUFTWAFFE" SOFREU A PERDA DE 34 APARELHOS.

COMUNICADO ITALIANO

ROMA, 22 (U. P.) — O comunicado de guerra italiano diz: "Na Africa do Norte, em terra, não houve nenhuma atividade digna de nota. Os aviões do "eixo" bombardearam importantes objetivos militares na fortaleza de Tobruck, bem como coluna de automoveis na zona de Jarabub. Em Benghasi, durante uma nova incursão aérea do inimigo, as baterias anti-aéreas derribaram um aparelho. No léste da Africa, também a artilharia esteve ativa contra as concentrações de automoveis inimigos no setôr de Uolchefit. O Estado Maior Italiano comunicou que várias unidades de assalto da Marinha de Guerra penetraram no porto e na fortaleza de Gibraltar, afundando um navio tanque de 1.000 toneladas que se encontrava carregado de munições e avariando também um barco de 12.000 toneladas, igualmente carregado de munição o qual foi atirado de encontro ás penedias, podendo ser considerado perdido".

TENTARAM FUGIR

PEEL, (Ilha Man), 22 (U. P.) — Três fascistas que tentaram fugir daqui deverão comparecer, hoje, ao Tribunal Militar, acusados de haverem subtraido uma embarcação, na qual pretendiam chegar a Islandia.

Os demais prisioneiros, em numero de 300 amotinaram-se ao saber na prisão, que os companheiros deverão pagar, segundo se crê, pelos danos causados.

INICIADA A "SEMANA DO TANK RUSSO"

LONDRES, 22 (U. P.) — A Grã Bretanha iniciou hoje a "semana do **Tank** russo", atendendo assim ao pedido formulado pelo embaixador soviético, sr. Maisky, para apressar a remessa de tantos **tanks** quanto fôsse possivel a fim de substituir as perdas russas nas frentes de batalhas.

Toda a produção destas máquinas de guerra será enviada para a Russia.

A semana passada, antes de partir para Moscou, **lord** Beaverbrook fez um apêlo aos operários das fábricas de **tanks** para que procurassem um novo record, aumentando a produção.

Por outro lado os meios competentes assinalam gravidade na urgência dos abastecimentos para a Russia, visto a delegação anglo-americana em Moscou descobrir que as necessidades soviéticas são astronomicas.

ATAQUE DE SUBMARINOS

BERLIM, 22 (U. P.) — Foi comunicado que submarinos alemães em operações no Atlantico atacaram dois comboios de navios mercantes, tendo afundado treze barcos totalmente carregados, entre os quais quatro navios-tanques, deslocando as embarcações destruidas 82.500 toneladas.

Adianta o comunicado que um outro barco foi avariado por torpedo.

NÃO SERA' PERMITIDO

ROMA, 22 (U. P.) — Foi anunciado que doravante não será permitido aos viajantes partirem da Italia levando joias de uso pessoal, as quais deixarão na fronteira, em poder das

(Conclúe na 2.ª pag.)

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 23 de setembro de 1941

CONVIDADOS

PARA UMA CONFERÊNCIA OS LIDERES DO CONGRESSO AMERICANO

HYDE PARK, 22 (U. P.) O — Presidente Roosevelt convidou os *leaders* do Congresso para uma conferencia hoje na Casa Branca, a fim de estudarem, conjuntamente, a necessidade da autorização destinada a aumentar a soma para o programa da Lei de empréstimos e arrendamentos de 5 bilhões e 985 milhões de dolares.

Assistirão a essa conferencia o vice presidente Wallace e o coordenador do programa de empréstimos e arrendamentos, sr. Harry Hopkins.

ADVERTENCIA

á população do Tailand

BANKOK, 22 (U. P.) — A emissora local difundiu uma mensagem na qual o Primeiro Ministro adverte a população sobre a grave ameaça que pesa sobre o Tailand, devendo portanto obedecer á politica governamental de estrita neutralidade, acrescentando que si os cidadãos se mostrarem imparciais não haverá nenhum perigo de guerra contra o Tailand.

12 DIVISÕES BULGARAS NA FRONTEIRA COM A TURQUIA

DIZ-SE EM MOSCOU QUE A BULGARIA PROCURA UM PRETEXTO PARA ATACAR A RUSSIA

LUTA CONTRA O COMUNISMO

SOFIA, 22 (U. P.) — O Primeiro Ministro Filoff apelou para os **leaders** dos sindicatos de classe da Bulgaria para que lutassem contra o comunismo. Pediu unidade na luta, sendo o seu discurso considerado o mais energico já pronunciado no Este da Europa.

Os jornais e o radio atacaram violentamente o comunismo.

DECIDIU LEVAR A BULGARIA A' GUERRA

LONDRES, 22 (U. P.) — Noticia-se, aqui, que o rei Boris decidiu levar a Bulgaria á guerra ao lado das potências do "eixo".

17 DIVISÕES MOBILIZADAS

LONDRES, 22 (U. P.) — Os despachos recebidos aqui dizem que a Bulgaria mobilizou 17 divisões transportando 12 delas para a fronteira com a Turquia.

AFUNDOU OUTRO NAVIO BULGARO

SOFIA, 22 (U. P.) — Noticia-se que ocorreu mais um afundamento de um navio bulgaro em consequência de uma mina russa.

PROCURA UM PRETEXTO PARA ATACAR

MOSCOU, 22 (U. P.) — A radio local anunciou que a Bulgaria está procurando um pretexto para atacar a Russia pelo mar Negro.

ACUSAÇÕES A' RUSSIA

SOFIA, 22 (U. P.) — Um comunicado oficial expedido, hoje, acusa a Russia de ter feito chegar, sistematicamente, á Bulgaria diversos sabotadores por avião ou submarino, acrescentando que as autoridades, bulgaras destruiram ou capturaram quasi todos.

O comunicado afirma, ainda, que a atividade russa começou em julho continuando desde, então, sem nenhuma interrupção.

OFERECIMENTOS DE HITLER

LONDRES, 22 (A. N.) — Circulos diplomaticos informam que Hitler ofereceu ao Rei Boris toda Trácia inclusive a cidade de Stambul.

O REICH EXIGE O CONTROLE DOS DARDANELOS

TERIA SIDO ENVIADO UM "ULTIMATUM" A' TURQUIA

"ULTIMATUM" A' TURQUIA

LONDRES, 22 (U. P.) — A Alemanha enviou um **ultimatum** á Turquia no qual exige o contrôle dos Dardanelos. Declara-se que o Reich advertiu o govêrno turco que o seu país se encontra a mercê dos alemães, cujas fôrças dominam as ilhas do mar Egeu inclusive Mitrine e Chius.

A TURQUIA REGEITOU

LONDRES, 22 (U. P.) — Soube-se que a Turquia regeitou o ultimatum alemão para que entregasse ao Reich o controle dos Dardanelos.

REJEIÇÃO DO "ULTIMATUM" ALEMÃO

LONDRES, 22 (A. N.) — Soube-se que a Turquia rejeitou o "ultimatum" da Alemanha para que ela entregasse ao Reich o controle dos Dardanelos. Ao mesmo tempo, diz-se que a Alemanha solicitou á Bulgaria que apressasse os preparativos para colaborar militarmente com o "eixo".

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO ALEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica: "Na região a éste de Kiev, proseguiu-se na destruição do inimigo dividido em vários grupos e acossado num espaço cada vez menor. A cifra de prisioneiros e a presa de guerra mencionados no comunicado extraordinário de ontem aumentaram consideravelmente. Foram infrigidas perdas ao inimigo ao ser rechassadas suas tentativas de sair do cerco. Segundo foi já comunicado com o boletim extraordinário de ontem foi conquitada numa decidida operação Arensburg, capital do Oesel. Está prestes a concluir-se a limpeza dos restos da guarnição inimiga. Nossa aviação conquistou ontem particulares êxitos durante numerosos ataques contra navios soviéticos.

Foram incendiados outros dois navios de guerra e um igual número de grandes navios mercantes. Segundo foi comunicado com um boletim extraordinário, nossos submarinos atacaram no Atlantico dois comboios e um navio mercante.

A aviação afundou ontem a oéste de La Rochela um navio tanque de 6.000 toneladas e atacou com bom êxito durante a última noite importantes instalações militares na costa sudeste da Inglaterra. Caças alemães derrubaram ontem na zona do Canal e durante operações de defesa contra tentativas inimigas de irromper no território ocupado vários aviões britanicos, perdendo nos outros um só avião. Na Africa setentrional foi bombardeado o aerodromo de Cufra. Nem de dia nem de noite verificaram-se operações inimigas sobre o território alemão

BERLIM, 22 (U. P.) — O Alto Comando Alemão expediu ontem, o seguinte comunicado especial: "Durante a batalha de aniquilamento a léste de Kiev, o Exército do Marechal de campo von Reichemeu e os exércitos blindados, destruiram grande parte das forças inimigas que se achavam cercadas, capturando 150 mil russos, 150 carros blindados, 602 canhões e outros materiais de guerra".

DO Q. G. DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS

ROMA, 22 (T. O.) — O Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: "Na Africa setentrional, nada de sensacional na frente terrestre. Aviões do "Eixo" bombardearam importantes objetivos em Tobruk e autoveiculos na região de Giarabud. A defesa anti-aérea derrubou um avião durante um ataque aéreo inimigo contra Benghasi. Na Africa Oriental eficaz fogo de nossa artilharia no setor de Uolchefit, contra concentrações de veiculos inimigos".

UM COMUNICADO ESPECIAL DECLAROU:

"Unidades de assalto da Real Marinha que penetraram na Baia e no porto interior da praça forte de Gibraltar, afundaram um navio petroleiro de 10.000 toneladas, um outro de 600 toneladas e um navio de 6.000 toneladas carregado de material bélico. Este último foi levado contra os rochedos, onde ficou encalhado, julgando-se portanto perdido esta outra unidade também".

DO Q. G. BRITANICO

CAIRO, 22 (U. P.) — O Q. G. britanico comunica: "Na Libia; nossas metralhadoras e morteiros varreram de forma eficaz, várias patrulhas inimigas que marchavam fóra do perímetro da defesa de Tobruk.

Afóra disto, o dia de ontem transcorreu relativamente calmo".

DO MINISTÉRIO DA SEGURANÇA BRITANICO

LONDRES, 22 (U. P.) — E' o seguinte o comunicado do Ministério da Segurança: "Na noite passada a atividade aérea inimiga foi escassa. A's primeiras horas da noite cairam algumas bombas em certas partes situadas perto das costas léste e sudéste.

O número de vítimas é pequeno e os danos materiais escassos".

DO ALMIRANTADO INGLÊS

LONDRES, domingo (U. P.) — O Almirantado Inglês expediu o seguinte comunicado: "O inimigo efetuou infrutiferos ataques na noite passada contra comboios que navegam no Mar do Norte, empregando para isso lanchas-torpedeiras duas das quais foram avariadas pelos navios escolta. A escassa visibilidade impediu que não se fizesse a destruição total dêsses atacantes".

COMUNICADO FINLANDÊS

HELSINKI, 22 — (U. P.) — O Alto Comando comunica: "Os russos fôram obrigados a evacuar as ilhas na parte setentrional do lago Ladoga.

Causaram certas destruições na Ilha Valamo, quando se retiraram. Nos últimos dias não foi registrada nenhuma atividade aérea inimiga sôbre a Finlandia. Sôbre o Istmo da Carelia e sôbre outros pontos fôram derribados 9 caças e 2 bombardeiros inimigos.

A aviação finlandêsa bombardeiou a estação ferroviária de Petrovsk.

SUICIDOU-SE

o Consul Geral da Turquia em New York

NEW YORK, 22 (U. P.) — A policia anunciou o suicidio do consul geral da Turquia, nesta cidade, sr. Mehmet Yakelem. O extinto enforcou-se com a gravata, em cujas extremidades segurou fortemente.

VON PAPEN REGRESSA A ANKARA

ANKARA, 22 (U. P.) — A Embaixada alemã informou, ontem á noite, que von Papen regressará, amanhã, de avião.

Depois de divulgar a presente informação, um funcionário da embaixada do Reich declarou: "agora deverão silenciar todos os rumores de que von Papen não regressaria".

AUMENTAM OS INCIDENTES NA FRONTEIRA MANDCHUKUO - SIBERIANA

NOVAS RESTRIÇÕES ECONOMICAS SÃO FEITAS NO JAPÃO — FALA-SE NUMA SEGUNDA MENSAGEM DO PRINCIPE KONOYE AO PRESIDENTE ROOSEVELT

NOVAS RESTRIÇÕES

TÓQUIO, 22 (U. P.) — O Govêrno impoz novas restrições ao uso dos produtos provenientes de ferro.

ESCASSÊS DE PAPEL NO JAPÃO

TÓQUIO, 22 (U. P.) — Circulam rumores de que os jornais "Kokumin", "Miyake", e "Hochi" talvez suspendam as suas publicações por motivo de escassês de papel. Os jornais secundários já interromperam a circulação pelo mesmo motivo, ao passo que outros reduziram o numero de fôlhas e o formato.

PROVOCOU UMA EPIDEMIA

TÓQUIO, 22 (U. P.) — O correspondente do "Asahi" em Sinking informa: "um cidadão de uma terceira potencia hostil" provocou uma epidemia de **antraz** e matou mais de 2.000 cabeças de gado vacum e cavalar numa zona ao noroéste de Mandchukuo. O correspondente acrescenta que quando a policia perseguia o culpado, êle se suicidou.

NÃO TEM CONHECIMENTO

TÓQUIO, 22 (U. P.) — A Junta de informação declara que não tem conhecimento a respeito da noticia de que o principe Konoye teria enviado uma segunda mensagem ao Presidente Roosevelt.

SERIOS INCIDENTES NA FRONTEIRA

NEW YORK, 22 (U. P.) — O correspondente da NBC em Chung King informa que se verificou serio incidente fronteiriços entre japonêses e russos. Acrescenta o correspondente que aumenta dia a dia as hostilidades entre os soviéticos e os nipônicos na fronteira do Mandchuko. As mesmas noticias afirmam que tanto os russos como os japonêses enviam fôrças para a referida fronteira.

NOTA

oficial da chancelaria do Chile

SANTIAGO, (Chile), 22 (U. P.) — A Chancelaria distribuiu a seguinte nota oficial: "A respeito das informações sôbre a detenção de cidadãos chilenos na Alemanha e paises ocupados, a Chancelaria recebeu uma comunicação do embaixador chileno em Berlim, sr. Barros Ortiz, em que êsse funcionário declara ignorar que tenham sidos detidos cidadãos chilenos e prometeu fazer investigações".

MOSCOU, 22 (U. P.) -- O RÁDIO LOCAL INFORMOU QUE CHEGARAM AO TERRITÓRIO RUSSO AS MISSÕES AMERICANA E BRITANICA, QUE VEEM PARTICIPAR DA CONFERÊNCIA TRÍPLICE.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 23 de setembro de 1941

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 155, de 13 de setembro de 1941

Manda adotar no Estado o "Regulamento da Fiscalização do Colheita, Beneficiamento, Classificação, Armazenagem e Circulação da Cêra de Carnaúba no Estado da Paraíba".

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso I do art. 7.º do Decreto-Lei Federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica adotado no Estado o "REGULAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DA COLHEITA, BENEFICIAMENTO, CLASSIFICAÇÃO, ARMAZENAGEM E CIRCULAÇÃO DA CÊRA DE CARNAÚBA NO ESTADO DA PARAÍBA", aprovado pela portaria n.º 262, de 25 de Junho do corrente ano, do sr. Ministro da Agricultura e publicada no Diário Oficial de 27 do mesmo mês e ano.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessôa, 13 de setembro de 1941, 143.º da Independência e 53.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro
Antonio Secundino de S. José

REGULAMENTO DE FISCALIZAÇÃO DA COLHEITA OU CORTE, DAS PALMAS, BENEFICIAMENTO, CLASSIFICAÇÃO, ARMAZENAGEM E CIRCULAÇÃO DA CÊRA DE CARNAÚBA, NO ESTADO DA PARAÍBA

CAPITULO I
Da colheita ou corte das palmas

Art. 1.º — O corte das fôlhas de carnaúba, para extração da cêra, será regulado, pelo Govêrno do Estado, que, anualmente, fixará a data em que deverá ser iniciado cada corte e o número de cortes a serem praticados.

§ 1.º — O início de cada corte será fixado, com quinze (15) dias de antecedência pelo menos, em edital publicado no Diário Oficial, "A UNIÃO".

§ 2.º — Entre um e outro corte mediará o tempo julgado conveniente pela repartição.

§ 3.º — Em hipótese nenhuma serão autorizados mais de três cortes anuais.

§ 4.º — O Govêrno, tendo em consideração o estado dos carnaubais e as condições locais, poderá autorizar o início de cada corte em épocas diferentes para as diversas zonas do Estado, bem como poderá permitir o terceiro corte apenas em uma ou outra zona.

Art. 2.º — Em cada corte serão conservadas tantas corôas de fôlhas perfeitas quantas fôrem aconselhadas pela bôa técnica e experiencia, cabendo á repartição encarregada da execução dêste regulamento expedir instruções nêste sentido.

Art. 3.º — A sêca das palmas, enquanto não se descobrir processo mecânico prático e econômico que permita efetuá-la artificialmente, será feita pelo processo natural de exposição ao sol, observadas, porém, as seguintes prescrições.

a) — Os terreiros de secar palmas deverão satisfazer as exigências impostas pela técnica, tendo em vista o melhor aproveitamento do produto.

b) — E' proibido o alotamento das fôlhas já sêcas (palhas) á margem dos terreiros, ainda que sejam cobertos.

c) — As palmas sêcas deverão ser recolhidas debaixo de cobertas enxutas e loteadas sôbre estivas de varas ou sarrafos, suspensos do chão.

d) — Antes de receberem lastros de palhas verdes, deverão ser os terreiros cuidadosamente varridos.

e) — Depois de sêcas e levantadas as palhas, o pó depositado sôbre o piso do terreiro poderá ser recolhido, não podendo porém, a cêra dêle obtida ser misturada aos tipos superiores diretamente retirados das palhas.

Art. 4.º — A repartição competente baixará instruções regulando as condições exigidas para os terreiros de secagem, as quais deverão ser obedecidas pelos proprietários de carnaúbais, sob pena de multa ou interdição de corte.

Art. 5.º — O proprietário ou arrendatário de carnaubal poderá vender fôlhas das suas palmeiras a quem possúa instalação de cêra.

CAPITULO II
Do beneficiamento

Art. 6.º — O riscamento ou laceração das palmas e a batedura delas deverão, quanto possivel, ser feita mecanicamente; entretanto, é permitida, provisoriamente, a execução manual destas duas operações, mediante a observância das disposições seguintes:

a) — Os compartimentos ou casas em que se batem as palhas serão construidos de tijôlo, ou mesmo de taipa, com a face interna das parêdes rebocadas, lisa e caiada, sem saliências nem reentrâncias, e cobertas de têlhas, com o têto forrado de táboas ou pano e o piso cimentado ou ladrilhado.

b) — Os riscadores e batedores de palha serão providos de máscaras contra pó.

c) — As máscaras serão de uso individual, não podendo em nenhuma hipótese, servir para mais de um individuo.

d) — Terminada a batedura, o pó será recolhido cuidadosamente, evitando-se misturá-los com detritos grosseiros de palhas, terra e outras impurêzas.

Art. 7.º — Todo o pó cerifero, antes do fundido, será cuidadosamente tamizado através três (3) peneiras metálicas, confórme modêlo oficialmente adotado.

Parágrafo único — O pó, devidamente tamizado por processo manual ou mecânico, deverá ser transportado para as usinas de cêra.

Art. 8.º — A fusão do pó cerifero deverá ser feita, de preferência, em banho-maria, sendo, no entanto, em carater provisório, tolerada a fusão a fôgo diréto.

Art. 9.º — E' proibido juntar corpos estranhos, tais como água em excesso, sumo de limão ou qualquer outra substância ou produto estranho á cêra em fusão, que venha alterar a sua constituição.

Art. 10 — E' permitida e aconselhada a lavagem do pó de cêra com água pura, antes da fusão, contanto que o mesmo se encontre séco no momento de ser derretido.

Art. 11 — A cêra fundida deverá ser filtrada em tecido de algodão, de malhas finas e resistentes, não sendo permitido fazê-lo em aniagem de juta ou caroá.

Art. 12 — Não será permitida a solidificação da cera em alguidares de barro ou qualquer vasilhame impróprio.

Parágrafo único — As cêras deverão ser solidificadas em vasilhames de flandres, ferro zincado, estanhado, alumínio, etc., com as dimensões exigidas pela repartição.

Art. 13 — O pó de cêra recolhido da varredura dos terreiros, depois de satisfeitas as exigências do art. 7.º, será derretido á parte.

Art. 14.º — O rebeneficiamento da cera só será permitido em condições que não venham alterar a constituição natural do produto.

§ 1.º — Os rebeneficiadores deverão fazer o seu registo na repartição competente, por meio de um requerimento na forma legal, em que serão descritos os métodos e processos aplicados.

§ 2.º — A cera rebeneficiada só poderá ser lançada no mercado depois de examinada pela repartição, mediante prévia requisição do interessado.

CAPITULO III
Do acondicionamento

Art. 15.º — Toda a cera de carnaúba deverá ser acondicionada em sacaria de aniagem forte e unida, de caroá ou de juta, tendo estampada em ambos os lados de cada saco a marca ou legenda indicadora de sua procedencia, bem como o peso liquido e o tipo da cera nele contida.

Parágrafo único — Os sacos destinados ao transporte da cera para a exportação estrangeira deverão conter, como de praxe, seis arrobas.

Art. 16.º — Os produtores e comerciantes de cera deverão registrar na repartição as marcas ou legendas destinadas ao assinalamento do seu produto.

Art. 17.º — E' proibido contramarcar sacos originais, bem como utilizar sacos com marca de terceiros no acondicionamento de cera de outras procedências.

§ 1.º — Os intermediários, comerciantes ou agentes no interior, em localidades onde não existam fiscais, poderão, contudo, remeter ás casas exportadoras ou aos seus correspondentes nos portos de embarque a cera que houverem adquirido, na sacaria original, assumindo, porém, inteira responsabilidade quanto a quantidade e a qualidade do produto remetido.

§ 2.º — Na hipótese do parágrafo anterior, as marcas ou legendas das casas que efetuam a remessa serão especificadas na fatura ou documento que a acompanhar.

§ 3.º — Os produtores e comerciantes poderão readquirir sacarias que já serviram para a remessa de cera e reutiliza-las enquanto se conservarem em bom estado, sem falhas, rasgões ou buracos, sendo, porém, proibido o acondicionamento do produto em sacas defeituosas.

CAPITULO IV
Do armazenamento e transito

Art. 18 — A cera de carnaúba só poderá transitar dentro ou fora do país convenientemente acondicionada, como prescreve o art. 15.

Art. 19.º — Os armazens ou depósitos de cera deverão ter o piso a prova de ratos, revestido de cimento ou assoalho; ser espaçosos, claros, ventilados, de modo a permitirem que o serviço de fiscalização e classificação do produto se faça com facilidade em bôas condições de higiene.

Art. 20.º — O armazenamento da cera ensacada será feito em lotes distintos e separados, contendo cada lote apenas sacos de cera do mesmo tipo.

Art. 21.º — O armazenamento a granel só será permitido nos depósitos ou armazens divididos por meio tabiques ou paredes de alvenaria com um metro, pelo menos, de altura, em tantos compartimentos quantos forem os tipos comerciais de cera e bastantes amplos para que comportem todo o produto a ser armazenado, sem mistura de tipos.

CAPITULO V
Da classificação

Art. 22.º — A classificação comercial de cera da carnaúba que, na forma do disposto na alínea *b* do art. 27 de regulamento aprovado pelo decreto n.º 5 739, de 29 de maio de 1940, passa a ser feita pelo Estado, atenderá ás especificações e aos padrões estabelecidos pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, observadas as disposições em vigor.

Art. 23.º — Todos os negócios de compra e venda de cera de carnaúba serão efetuados na base do peso liquido, em quilos e de acôrdo com a qualidade do produto, isto é, com as diferenças de preços estabelecidas anualmente, em instruções especiais, pelo secretário da Agricultura, para os diversos tipos.

Art. 24.º — Nenhum saco de cera de carnaúba poderá ser negociado ou exportado sem prévia classificação feita por classificador devidamente habilitado.

§ 1.º — Nos lugares onde não existir classificador será permitido o transito da cera de carnaúba sem certificado, ficando, entretanto, obrigatória a fiscalização e classificação no ponto de destino.

§ 2.º — Na hipótese prevista no parágrafo anterior, poderão, ainda, os comerciantes ou exportadores solicitar a permanência de um classificador junto aos seus depósitos, devendo, para isto, custear as respectivas despesas.

Art. — 25.º — Será permitida a revisão da classificação a requerimento da parte interessada, quando esta, por motivo devidamente justificado não aceitar a classificação feita pelo classificador.

Art. 26.º — Os classificadores e seus auxiliares terão entrada livre nos depósitos de compradores e produtores para fiscalizar a execução do presente regulamento.

Art. 27.º — De acôrdo com a legislação em vigor, só poderão assinar os certificados de classificação, classificadores registados no Serviço de Economia Rural do Ministério a Agricultura.

Art. 28.º — A classificação oficial da cera de carnaúba será feita nos depósitos ou armazens dos interessados, onde será reservado espaço suficientemente amplo, claro e arejado para que a operação possa ser executada comodamente.

Parágrafo único — Os interessados providenciarão para que sejam postos á disposição do funcionário classificador:

a) — Trabalhadores em número suficiente para a execução dos trabalhos manuais de remoção das sacas e manipulação da cera;

b) tinas com água pura, tantas quantas forem necessárias á celeridade do serviço, e cujo conteúdo deverá ser renovado sempre que o funcionário classificador o exigir.

Art. 29.º — A classificação será feita por pequenos lotes de cada vez e obedecerá as seguintes instruções:

a) — o funcionário clasificador, antes de iniciar o serviço tomará por meio de areometro de precisão, de escala fracionada a densidade de água das tinas, rejeitando toda água cuja densidade seja superior á unidade;

b) — verificada a hipótese do número acima, o funcionário exigirá do interessado a substituição da água pura.

c) — a verificação da densidade da água será repetida de hora em hora;

d) — a medida que os sacos de cera a serem classificados forem sendo abertos, um auxiliar do classificador tomará a esmo quatro a cinco fragmentos de cera, que depositará numa das tinas;

e) — acontecendo que um ou mais fragmentos afundem ou se mantenham, em equilíbrio no seio da água, todo o conteúdo da saca de que provem os fragmentos pesados será reensacados no mesmo saco de onde foi retirado, que será imediatamente costurado, marcado com o sinal convencionado e posto de lado, em lugar onde não se possa misturar com os outros sacos;

f) — tratando-se de impurezas leves, menos densas do que a água, a cera flutuará facilmente na superfície do liquido, e, nesse caso, o funcionário verificará a presença de corpos estranhos com o auxilio do tato, olfato, e vista, agindo, em caso positivo, de acôrdo com a alinea anterior;

g) — finalmente, o classificador colocará em saco de papel forte os fragmentos de cera que servirem de prova dágua, escreverá sobre esse saco de papel o número, marca e peso do saco suspeito e o remeterá ao laboratório para ser convenientemente examinado.

CAPITULO VI
Do comércio

Art. 30.º — O exercício do comércio da cera de carnaúba só será permitido ás pessôas naturais ou jurídicas, devidamente autorizadas.

Art. 31.º — A autorização será concedida mediante apresentação de um requerimento na forma da lei, com indicações dos municípios onde o requerente deseja exercer o referido comércio, e instruido com a prova de pagamento dos impostos estaduais.

Art. 32.º — O documento de autorização para exercicio do comércio deverá ser exibido aos funcionários da fiscalização.

Art. 33.º — Os produtores, quando negociarem o seu próprio produto ou as cooperativas agricolas, os dos seus associados ficarão isentos de registo de comerciante, devendo, porém, fazer prova de sua qualidade, perante o fiscal encarregado do serviço.

CAPITULO VII
Das taxas

Art. 34.º — As despesas relativas á classificação da cera de carnaúba, serão custeadas pelos interessados e cobradas em observancia ao disposto na alínea *b* do art. 27, e parágrafo único do art. 8.º do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 5.739, de 29 de maio de 1940.

Parágrafo único — O pagamento das respectivas taxas será efetuado no áto da expedição do certificado de classificação, devendo o Posto de Classificação emitente recolhe-las á repartição arrecadadora indicada.

Art. 35.º — Mediante prova legal de constituição e regular funcionamento serão as cooperativas agricolas enumeradas no art. 15 do decreto-lei federal n.º 581, de 1.º de agosto de 1938, dispensadas das taxas de autorização e registro para seus depósitos e instalações de beneficiamento.

CAPITULO VIII
Dos fiscais

Art. 36.º — Junto a cada depósito de comprador de cera de carnaúba ou grupo dos mesmos onde o serviço se possa fazer sem prejuizo, haverá um fiscal que se incumbirá de:

a) — fazer cumprir, fielmente, por parte dos produtores de cera de carnaúba e dos negociantes dos respectivos municípios, as disposições do presente regulamento e das leis vigentes;

b) — verificar as infrações do presente regulamento, autuando os infratores;

c) — fiscalizar o comércio da cera, exigindo dos interessados os certificados oficiais de registo;

d) — verificar, uma vez por semana, a exatidão das balanças, interditando-as quando defeituosas e autuando o proprietário se constatar que o defeito é obra de má fé;

e) — inspecionar e classificar a cera nas fases de colheita, armazenamento, transporte, beneficiamento e por ocasião das compras;

f) — visitar, nas ocasiões determinadas, os carnaubais das circunscrições onde trabalhe, afim de preencher com exatidão os questionários que lhes forem enviados, colher dados para a avaliação das safras examinar detalhadamente, as condições de armazenamento de cera;

g) — instruir os produtores de cera sobre a vantagens que obterão com uma cuidadosa colheita e perfeito beneficiamento;

h) — distribuir aos produtores de cera as publicações oficiais e prestar-lhes as informações que lhes forem solicitadas, compatíveis com o seu cargo;

i) — cumprir as instruções baixadas pela repartição competente sobre trabalhos a seu cargo e executar as demais determinações de seus superiores hierárquicos;

j) — permanecer nos depósitos de compradores, nos dias úteis das sete (7) horas ás onze (11) horas e das 13 (treze ás 17 (dezessete) horas, e fóra dos horários sempre que o serviço o exigir;

k) — não se ausentar de sua séde sem prévia autorização do diretor, sob pena de suspensão por 15 dias, aplicada automaticamente;

l) — evitar a prática de átos que concorram para o desprestigio de sua função, sob pena de demissão;

m) — remeter, mensalmente, á séde do serviço um relatório minucioso dos trabalhos a seu cargo, descrevendo o total de quilos classificados durante o mês e tudo mais que se relacione com o movimento comercial do produto.

Art. 37.º — Os oficiais farão anualmente o registo dos produtores beneficiadores e compradores de cera existentes no Estado.

CAPITULO IX
Dos serviços extraordinários

Art. 38.º — Mediante solicitação escrita das partes interessadas uma vez que lhes não convenha aguardar a marcha normal dos trabalhos, poderão ser realizados serviços extraordinários para a fiscalização e classificação da cera de carnaúba.

§ 1.º — Consideram-se extraordinários os serviços realizados fóra das horas de expediente, no próprio depósito ou em outros locais, mencionados no pedido.

§ 2.º — Os serviços extraordinários serão custeados pelos interessados, mediante o pagamento das despesas de transporte e do trabalho do funcionário.

§ 3.º — A hora do serviço extraordinário será cobrada, até as 22 horas, á razão de 1$500, e depois dessa hora á razão de 2$500.

§ 4.º — No caso de um só fiscal servir numa localidade em dois ou mais depositos de compradores, a taxa horária de serviços extraordinários será 1$000 até 22 horas e de 1$500 depois dessa hora, para cada um dos comerciantes.

Art. 39.º — Os comerciantes de cera de carnaúba ficam sujeitos a recolher quinzenalmente á Mêsa de Rendas ou Estação Fiscal, a importancia referente ao número de horas de trabalho do fiscal que excederam de oito horas por dia, compreendidos os domingos e feriados em que trabalharem, devendo o recolhimento de tal quantia ser feito por meio de guias extraidas pelo fiscal em serviço.

Parágrafo único — No fim de cada mês, as Mêsas de Rendas e Estações Fiscais efetuarão o pagamento das quantias recebidas de extraordinários, aos fiscais que a elas fizeram jus.

CAPITULO X
Das fraudes

Art. 40.º — Considera-se fraude toda alteração dolosa de qualquer ordem ou natureza, praticada nas mercadorias, no seu acondicionamento, nos documentos a elas referentes, nas indicações do conteúdo, qualidade ou classificação, contrariando disposições legais, bem como todo procedimento destinado a impedir ou dificultar a fiscalização e a classificação da cera e dos locais onde a mesma for encontrada e concorrendo de qualquer forma para prejudicar os interesses do comércio e o bom nome da produção brasileira.

§ 1.º — E' proibida a compra de cera que contenha as irregularidades previstas no art. 9.º, sob pena de aplicação das multas referidas no mesmo inciso legal.

§ 2.º — Constatada a compra da mercadoria nas condições referidas, responderá pelas fraudes o respectivo comprador, que,

além da multa que incorrer, perderá o produto viciado a juizo da repartição.

Art. 41.º — Verificada a fraude, o funcionário em serviço lavrará o auto respectivo, assinando-o juntamente com o responsavel, seu representante e testemunhas.

Art. 42.º — Imposta a multa, o infrator deverá recolher a importancia arbitrada, dentro de cinco dias.

Art. 43.º — A apresentação da defesa ou recurso será feita no prazo máximo de 10 dias, contados da data do depósito da multa em Mêsa de Renda ou Estação Fiscal.

CAPITULO XI

Das penalidades

Art. 44.º — As infrações do presente regulamento serão punidas pela imposição de multas, nos seguintes casos:

a) — de 50$ a 100$, por palmeira abatida sem autorização competente (art. 46);

b) — de 100$ a 500$, aos infratores dos artigos 3.º, 5.º, 7.º, 11.º, 12.º, 17.º e 39.º;

c) — de 500$ a 2:000$, aos infratores dos arts. 1.º, 2.º, 9.º, e § 1.º do art. 40.º.

Art. 45.º — As reincidências serão punidas com a aplicação das multas em dobro, ou ainda, a juizo do Secretário da Agricultura, com o cancelamento das autorizações ou registo.

Parágrafo único — Das penalidades aplicadas haverá, a requerimento da parte e sem efeito suspensivo, recurso para a autoridade superior.

Art. 46.º — E' proibida a derrubada de carnaubeiras sem a devida licença da repartição competente.

§ 1.º — A repartição competente poderá autorizar o abatimento de palmeiras improdutivas ou de outras para esse fim julgadas convenientes, mediante requerimento dos interessados, devendo neste caso ser efetuada uma vistoria por um funcionário préviamente designado antes de ser concedida a autorização desejada.

§ 2.º — As palmeiras abatidas sem consentimento dos poderes competentes serão confiscadas e vendidas em hasta pública e seu valor será recolhido ás repartições arrecadadoras, ficando ainda o infrator passivel da pena de multa.

CAPITULO XII

Disposições gerais

Art. 47.º — O Diretor do Serviço, sempre que se fizer preciso expedirá instruções para a bôa marcha dos trabalhos.

Art. 48.º — Cumpre a todas as autoridades policiais do Estado, bem assim aos agentes fiscais e demais funcionários estaduais, prestar assistencia aos funcionários encarregados da execução do presente regulamento.

Art. 49.º — Os casos omissos no presente regulamento serão resolvidos pelo Secretário da Agricultura, que expedirá instruções especiais.

Secretaria da Agricultura Viação e Obras Públicas do Estado da Paraíba.

(a.) *Antonio Secundino de São José* — Secretário.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 17:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, resolve demitir, de acôrdo com o art. 238 item I, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, Severina Gouveia Velôso do cargo de professor, classe unica, padrão Aº, do Quadro único do Estado.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713, resolve conceder 32 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a Maria Dalva Brito, extranumerário contratado do Departamento de Educação, a contar de 7 de julho último, conforme despacho exarado na exposição de motivos DP|377.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 18:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve nomear o tenente Napoleão Ferreira Gomes para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Piancó.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, e de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713, resolve conceder 60 dias de licença, para tratamento de saúde, com os vencimentos a Severina Dias Torpino, ocupante do cargo de professor, 1.ª entrancia, padrão B, do Quadro único do Estado, lotada na Escola Elementar de Pirpirituba.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso III, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, e de acôrdo com o art. 165, do decreto-lei federal 1.713, resolve conceder 30 dias de licença, com vencimentos, para tratamento de saúde, a Candida Maria da Nóbrega, ocupante do cargo de professor, classe única, padrão Aº, lotada na escola rudimentar mista de Marinho, municipio de Campina Grande.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 11:

DP|406 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal:

Submeteu o sr. Secretário da Agricultura a êste Departamento o anéxo processo em que Antonio Paulino de Mélo e Lindolfo Lacerda Véras requerem equiparação de vencimentos.

2 — Integram os peticionários cargos da clases B da carreira de continuo do Quadro unico do Estado e solicitam equiparação de vencimentos "aos colegas da Repartição de Saneamento de João Pessôa", que ocupam cargos da classe C da mesma carreira de continuo.

3 — Para atingirem essa classe, estão os requerentes, como integrantes de cargos de carreira, subordinados ao regime periodico de promoções que os elevará até a classe final da carreira que ocupam.

4 — Isso patenteia terem os interessados probabilidades seguras de aumento de vencimentos, devendo-se, no entretanto salientar, que essas promoções sómente se processarão dentro do mais absoluto critério, quer obedeçam á antiguidade, quer ao merecimento do funcionário.

5 — Não é demais acentuar que o acesso ás classes imediatamente superiores sómente se processa por promoções e nunca por equiparação de vencimento.

6 — Inutil torna-se argumentar a identidade de atribuições para justificar pedidos dessa natureza, tratando-se de funcionários integrantes duma mesma carreira.

7 — E' de lamentar-se que os principais interessados ignorem o sistema geral que a legislação vigente traçou para o funcionalismo público civil do Estado. Falta-lhe, ao que se depreendem do que articulam, habilitação minima, indispensavel, aos servidores do Estado para o conhecimento das vantagens que lhes fôram outorgadas.

8 — Como ocupantes de cargos de carreiras não deviam ignorar que estas se compõem de classe da **mesma profissão escalonadas segundo padrões de vencimento**, e que a classse constituem, por sua vez, um agrupamento de cargos da mesma profissão e de igual padrão de vencimentos.

9 — Possivelmente ignoram e o seu direito a promoção.

10 — Se identidade de atribuições fôsse fator de equiparação de vencimentos, implantar-se-ia, de logo, verdadeira confusão na estrutura das carreiras (que não fôram criadas sob essa orientação), pois todos valer-se-iam dêsse argumento para pleitearem melhoras.

11 — As classes são caracterizadas pelo mesmo padrão de vencimentos, e não por diversidade de profissão em relação ás outras. O seu escalonamento não tem outra significação senão uma escala de vencimentos, sem qualquer correspondência á gradação de funções.

12 — A promoção não implica em mudança de função e sim em prêmio conferido ao funcionário eficiente, que passará a ganhar mais na mesma função anteriormente exercida. Do contrário ficaria disvirtuado o principio de profissionalisação das carreiras e ruiria todo o atual sistema de promoções.

13 — Por outro lado impossivel se torna não reconhecer a dificuldade do momento atual cujo elevado da vida acarreta sérias dificuldades aos funcionários sujeitos a padrões de vencimentos relativamente baixos.

14 — Esse assunto, porém será objeto dum estudo mais pormenorizado por parte dêste Departamento, que dentro das precárias possibilidades financeiras do Estado, submeterá a v. excia. oportunamente, um plano de reajustamento, que será levado a efeito, não para atender a situações individuais, mas destinado a amparar todo um conjunto que ocupe uma mesma posição perante o Estado.

15 — Para que seja condicionado ao do Estado o interesse de seus servidores, faz-se pois, mistér um cuidadoso exame da situação o que evitará medidas precipitadas que, mesmo solucionando casos reputados urgentes, tragam prejuizos e entraves á bôa ordem da administração pública.

16 — Com essas considerações, êste Departamento ao encaminhar a v. excia. o presente processo tem a honra de opinar pelo seu arquivamento.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 19-9-41.

(a.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 12:

DP|410 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal:

E' fóra de dúvida que os concursos promovidos pelo D. A. S. P. para provimento das várias carreiras integrantes dos quadros do funcionalismo, realizados num ambiente de disciplina e honestidade, constituem um dos principais objetivos do vasto programa de racionalização dos serviços públicos federais, empreendidos por aquêle órgão.

2 — A adaptação de fôrças á atividade e ás exigências da economia moderna, no intuito de obter o máximo proveito e o minimo disperdicio, constitue o ponto de partida da orientação traçada pelo Govêrno federal para o cumprimento integral do plano de soerguimento das grandes possibilidades da nação.

3 — Na seleção do pessoal recrutado para exercer funções diversas nos serviços públicos reside o segredo para se conseguir dos servidores em geral, habilidade profissional, interesse, honestidade, trabalho eficiente e rapidez.

4 — Consideravel tem sido o número de funcionários ou extranumerários do Estado que procuram, por meio do concurso, uma situação mais compativel aos seus pendores vocacionais.

5 — Cumpre salientar que o aproveitamento dêsses pendores constitue um dos objetivos do DASP, trazendo, de uma maneira geral, grandes vantagens para a Nação.

6 — Por todas essas razões, parece aconselhavel, no entender dêste Departamento, proporcionar facilidades aos funcionários e extranumerários que se candidatarem aos concursos federais.

7 — Vale notar, que até o ano de 1939, a realização dos concursos federais estava restrito á Capital da República. Depois passou a estender-se aos Estados. Mas, ainda assim, não tem sido pequeno o número de funcionários e extranumerários lotados em repartições distantes dos centros de realização das provas.

8 — Significaria medida conveniente e de elevado alcance, permitir aos candidatos que exercem cargo ou função pública no Estado, o afastamento, sem qualquer prejuizo, durante o espaço de tempo estritamente necessária á prestação dessas provas federais, no local mais próximo á séde do respectivo serviço ou repartição.

9 — As razões que levam êste Departamento a sugerir a v. excia. medidas dessa natureza apenas obedece ao desejo de cooperar na obra de reerguimento que presentemente se processa em todo o Brasil.

10 — A expedição do recente decreto-lei federal 3.070, dispondo sôbre o pessoal a serviço dos Estados, Municipios, Distrito Federal e Território do Acre, revela, incontestavelmente, o pensamento do Govêrno Central a respeito da coletividade trabalhadora brasileira.

11 — Evidencia-se, em face de atitudes como essa, que o servidor público não deve ser olhado, hoje em dia, como dêste, ou daquêle Estado, porém, constituindo uma parcéla produtiva na grande obra de reconstrução nacional.

12 — A tendência é, como se vê, no sentido de alcançar um mesmo nivel de compreensão e esfôrço comum.

13 — Por isso, a medida que êste Departamento tem a honra de submeter á apreciação de v. excia. é tanto mais significativa, quanto corresponde ao propósito claro de ajudar na efetivação de um aspecto primordial do vasto plano de racionalização dos serviços públicos federais, que no caso é a seleção do pessoal destinado ao serviço do país.

14 — Assim, no caso de v. excia. aceitar estas sugestões, tenho a honra de propor as seguintes medidas que devem ser observadas, rigorosamente, para o exáto cumprimento desta decisão:

a) O Chefe do Serviço ou da Repartição comunicará ao D. S. P. os nomes dos funcionários, para que seja autorizado o afastamento do funcionário, ou extranumerário.

b) A' vista dessa comunicação a Divisão do Pessoal providenciará, imediatamente, para que seja autorizado o afastamento do funcionário ou extranumerário.

c) O Chefe do Serviço ou da Repartição competente, comunicará ao D. S. P. o dia do afastamento.

d) Durante o prazo do afastamento nenhum prejuizo sofrerá o funcionário ou extranumerário, assim como nenhuma vantagem lhe poderá ser concedida, além do vencimento, remuneração ou salário.

e) O funcionário ou extranumerário, que, por qualquer motivo, não puder continuar o concurso, ou depois da realização da última prova, deverá regressar, imediatamente, á séde do seu serviço ou Repartição.

g) Ao funcionário ou extranumerário, que exceder ao prazo de apresentação, marcado será aplicada a penalidade que couber, além dos descontos a que estiverem sujeitos.

h) Se o concurso tiver lugar na séde onde o funcionário ou extranumerário, exerça as suas atividades públicas, será determinado o seu afastamento do serviço, durante o espaço de tempo estritamente necessário prestação das provas caso estas coincidam com o horário da repartição a que estiver subordinado.

Aproveito o ensejo para reiterar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 19-9-941.

(a.) **Ruy Carneiro.**

DP|411 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal:

O sr. Secretário do Interior e Segurança Pública submeteu á apreciação dêste Departamento o processo em que Sebastião de Azevêdo Bastos, escrivão do Registo Civil, padrão D, do Quadro único do Estado, pede para ser contado o tempo de serviço que prestou, a partir de 1913 a 1940.

2 — Juntou certidões que provam haver exercido diversos cargos municipais em Serraria, bem assim, os de Tabelião Público e Escrivão do Registo Civil de Nascimento, Casamentos e óbitos, nêste Estado, durante 9.755 dias (contagem procedida a fls. 22).

3 — Assim, ao encaminhar a v. excia. o processo em assunto, tenho a honra de opinar que o tempo de serviço aludido seja anotado no assentamento individual do requerente, para efeito de aposentadoria, nos termos do art. 131 do decreto-lei 39, de 10 de abril de 1940, combinado com o art. 64 § 2.º, da lei 127, de 28 de dezembro de 1936.

Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 19-9-41 — (a.) **Ruy Carneiro.**

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 18:

DP|422 — Exposição de motivos — Exmo. sr. Interventor Federal:

O Secretário do Interior e Segurança Pública encaminhou a êste Departamento o oficio anéxo em que o Diretor da Imprensa Oficial solicita seja transferida da sub-consignação — Aquisição e Concertos de Máquinas, da consignação 8.692 Material permanente, a importancia de rs. 45:000$000, para as sub-consignações Combustivel, papel e outros materiais de impressão — as sub-consignações 8.693 — Material de consumo e 8.694 — Despêsas diversas, respectivamente.

2 — Justificando a necessidade da transferência solicitada, o Diretor da Imprensa Oficial declara:

a) Haver aquela Repartição feito ultimamente um pedido de materia llinotipico, na importancia de rs. 114:000$000, para ser pago com verba da sub-consignação Aquisição e Concerto de Máquinas, da consignação 8.692 — Material permanente, entretanto, a firma fornecedora entregará êste ano sómente parte da encomenda feita;

b) que a outra parte do material linotipico referido no item anterior será recebida pela Imprensa Oficial em principios de 1942 e paga, portanto, com verba do ano vindouro;

c) que, tendo em vista o encarecimento crescente do papel de jornal, fôram adquiridas além de 60 toneladas necessárias aos serviços de impressão da A UNIÃO, 10 toneladas mais do mesmo papel, por prêço que já não é possivel encontrar no mercado;

d) que, com esta última aquisição (10 toneladas de papel), houve um aumento imprevisto de despêsa, embora resultando em beneficio dos cofres públicos;

e) que a atual reforma por que está passando a A UNIÃO, acarretou também um aumento de despêsas com o serviço de informações telegráficas, decorrente do imposto de rádio, taxa telegráfica, etc.

3 — Este Departamento não vê inconvenientes em ser atendida a solicitação em apreço, visto não representar a mesma aumento de despêsa e, assim, v. excia. poderá alterar a discriminação das dotações orçamentárias da Imprensa Oficial, na conformidade do disposto no § 2.º do artigo 27.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de fevereiro de 1941.

4 — Nestas condições, tenho a honra de passar ás mãos de v. excia. o presente processo, opinando favoravelmente pelo atendimento da transferência solicitada.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Encaminhe-se á Secretaria da Fazenda. Em 19-9-41. — (a.) **Ruy Carneiro.**

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

CHEFATURA DE POLICIA

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 20:

Memorandum:

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro nacional "Taqui", esperado no porto desta capital no dia 20 do corrente, prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre e escalas. — Despacho: Deferido; extraia-se o passe.

EXPEDIENTE DO CHEFE DE POLICIA DO DIA 22:

Petições:

De Felix José dos Santos, solicitando licença para a barcaça "Dione", entrada no dia 19 do corrente mês, prosseguir viagem com destino ao porto de Areia Branca. — Igual despacho.

De Assis Bernardo de Sousa, solicitando licença para a barcaça "Tapuio", entrada no dia 18 do corrente, prosseguir viagem com destino ao porto de Fortaleza. — Igual despacho.

De José Arruda e Silva, solicitando licença para a barcaça "Regina Celi", entrada no dia 19 do corrente, prosseguir viagem com destino ao porto de Fortaleza. — Igual despacho.

De João Luiz Ribeiro de Morais, solicitando licença para o vapor nacional "Almirante Alexandrino", esperado no dia 23 do corrente, prosseguir viagem com destino ao porto de Manáus. — Igual despacho.

Do mesmo, solicitando licença para o vapor nacional "Itaura", esperado no dia 23 do corrente, prosseguir viagem com destino ao porto de Porto Alegre. — Igual despacho.

Do mesmo, solicitando licença para o barco a motor "Léda Maria", entrado no dia 19 do corrente, prosseguir viagem com destino ao porto de Fortaleza. — Igual despacho.

Memoranda:

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro nacional "Butiá", esperado no dia 23 do corrente, prosseguir viagem com destino ao porto de Tutoia. — Igual despacho.

De Lisbôa & Cia., solicitando licença para o cargueiro nacional "Amaragi", esperado no dia 23 do corrente mês, prosseguir viagem com destino ao porto de Macáu. — Igual despacho.

FISCALIZAÇÃO GERAL DO JOGO

Boletim da Receita e Despêsa do dia 20 de setembro de 1941.

RECEITA:

Setembro, 22 — Saldo do dia 19:	
Banco dos Proprietários:	
Importancia depositada	50:000$000
Banco do Estado:	
Idem, idem	71:541$900
Caixa:	
Idem, reservada p| pagamento do pessoal	18:800$000
Idem, idem, idem, de despêsas autorizadas	42:076$400
Soma	182:418$300
Renda do dia 20 ..	411$000
Balanco	182:829$300

DESPÊSA:

Setembro, 22 — Auxilios e subvenções:	
Pago, conf. doc. 77	20$000
Saldo p|o dia 22 ..	182:809$300
Balanço	182:829$300
Saldo balanceado — Réis	182:809$300

João Pessôa, 22-9-941.

Valdemar Dantas — Fiscal encarregado da Contabilidade.

VISTO: — **Anfrisio Brindeiro** — Fiscal Geral do Jôgo.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 20:

Petições:

N.º 13.203 — De Francisco Guedes Alcoforado. — Indeferido, em face das informações.

N.º 12.133 — De Manuel Joaquim Ribeiro. — A' Recebedoria de Rendas de Campina Grande para mandar proceder a arbitragem.

N.º 11.798 — De Josefa Guedes de Oliveira. — Volte o processo á Recebedoria de Rendas de Campina Grande para mandar proceder arbitragem.

N.º 11.802 — De Francisco Sipião e herdeiros. — A' Recebedoria de Rendas de Campina Grande para mandar fazer o arbitramento.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve repreender o guarda fiscal Pedro Guedes de Oliveira pelo seu procedimento incorréto no caso da consignação feita em favor de sua esposa, d. Regina Guedes, não descontada a partir de setembro de 1940, conforme processo K. 13.842.

O Secretário da Fazenda, no uso de suas atribuições, tendo em vista o que consta do processo K. 13.842|41, recomenda que qualquer pagamento de consignação, proveniente de descontos nos vencimentos de funcionários com exercicio no interior do Estado, só seja efetuado pelo Tesouro, após a conferência dos balancêtes das repartições arrecadadoras, respectivas, a fim de acautelar os interesses do Estado.

INSPETORIA GERAL DO IMPÔSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 22:

Petições:

De Francisco Toscano, de João Pessôa. — Diga o agente fiscal da Zona.

De Altino Meiréles, de Santa Rita. — Igual despacho.

De Joaquim Clementino Filho, de Garrotes. — A' Mêsa de Rendas de Piancó, para informar.

TESOURO DO ESTADO

Demonstração da receita e despêsa no dia 20 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		90:516$800
Rec. de Rendas de João Pessôa — P|c. da renda do dia 19	29:500$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 17	7:054$200	
Adm. do Pôrto de Cabedêlo — Renda do dia 18	1:965$900	
Elekeiroz S|A. — (Int. do B. do Brasil) — Imp. 5% s|fornecimento ..	101$100	
Diversos funcionários — Desc. do abono no n.º 109	183$300	38:804$500
		129:321$300

DESPESA

5628 — Maia & Cia. — Conta	726$000
5466 — José Bento de Lima — Pagamento	560$000
5623 — Tesoureiro Geral do Estado — Indenização	12$400
5658 — Herundina Veridiana de Medeiros — Subvenção	60$000
5687 — Elelkeiroz S|A. — (Int. do B.	

Nº	Discriminação	Parcial	Total
	Brasil) — Conta	2:021$000	
5635	— Imprensa Oficial — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	25:901$300	
5682	— Mardoquêu Nacre — (I. Oficial) — Adiantamento	1:000$000	
5680	— Diversos funcionários — Abono n.º 109	2:536$500	
5683	— José Florentino Junior — (T. do Estado) — Adiantamento	60$000	
5597	— Dep. de A. ao Cooperativismo — —Fôlha de diárias	210$000	
5665	— Cônego José da Silva Coutinho — Subvenção	60$000	
5688	— Elekeiroz S/A. — (B. do Brasil) — P/c. s/crédito	10:200$000	
5690	— Antonio Augusto de Almeida — (D. F. da Produçao) — Adiantamento	5:000$000	
5691	— D. V. O. P. — (Antonio A. Almeida) — Fôlha de pagamento	21:775$100	
5495	— Severino Vieira de Mélo — Conta	60$000	
5689	— D. V. O. P. — (A. A. Almeida) — Fôlha de pagamento	6:549$500	
5622	— Antonio Augusto de Almeida — Despêsas realizadas	302$000	
5604	— Fenelon Pinheiro da Camara — Diárias	300$000	
5532	— Banco do Povo — Pagamento	500$000	
5679	— Montepio do Estado — Desc. do abono n.º 109	83$300	77:977$600
	Saldo balanceado		51:343$700
			129:321$300

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado, em 20 de setembro de 1941

Antonio Dias Néto — Tesoureiro Geral, interino
Jandira Pinto — Escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 22:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve transferir o serventuário Murilo Velôso Lopes da Diretoria da Secretaria da Agricultura para a Diretoria de Viação e Obras Públicas, onde passará a servir.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, atendendo á solicitação do agronomo Delmiro Fernandes Maia, ajudante da Diretoria de Fomento da Produçao e de acôrdo com a cláusula 7.ª do contráto existente entre o Estado e o referido agronomo, publicado em 6-3-941, resolve rescindir o mesmo contráto.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 22:

Sob a presidência do sr. Severino de Lucêna, secretariado por d. Judith Miranda, funcionária dêste D. A. E., reuniu-se, ontem, ás treze horas, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se, ainda presentes os srs. Osias Gomes, José Gomes e João de Vasconcélos.

Verificado numero legal, o sr. Presidente declara aberta a sessão, determinando a leitura da áta da reunião anterior, que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

A' hora do Expediente, o secretários lê oficios: do sr. Interventor Federal, remetendo para os devidos fins, o projéto de decreto-lei, criando o Departamento das Municipalidades — Ao sr. João de Vasconcélos; e do sr. Presidente da Comissão de Negócios Municipais, remetendo também, os projétos de decretos-leis, da Prefeitura de Santa Rita, transferindo dotações orçamentárias em vigor — Ao sr. Osias Gomes; da Prefeitura de Cabaceiras, anulando as consignações 8510 e 8511, da verba do orçamento em vigor, e dando outras providências — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Inga, anulando verba do orçamento vigente e abrindo um crédito suplementar na importancia de 400$000 — Ao sr. João de Vasconcélos.

Continuando a hora do Expediente, usa da palavra o sr. José Gomes, relator designado para o projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Araruna, abrindo o crédito especial de 3:117$500, para lêr a "COTA" subsequente, pedindo a devolução do mesmo projéto á C. N. M., para maiores esclarecimentos. "Cota" — Coube-me relatar o projéto da Prefeitura Municipal de Araruna abrindo um crédito especial na importancia de 3:117$500. Acresce, porém, que o mesmo não explica se aquela Prefeitura dispõe de recurso para semelhante operação (art. 11, dec.-lei federal 2.416, de 17 de julho de 1940). A Comissão de Negócios Municipais, no seu oficio encaminhando dito projéto, também silencia a respeito da matéria. Por isso, devolvo o projéto em lide para que a C. N. M. informe si a referida Prefeitura se acha em condições de satisfazer ás exigências do decreto-lei acima citado, a fim de que possa emitir meu parecer. Sala das Sessões do D. A. E., em 22 de setembro de 1941. (as.) **José Gomes**, relator".

Por último, o sr. Osias Gomes apresenta e lê o parecer n.º 910, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Bananeiras, abrindo o crédito especial de 2:187$000 e dando outras providências. A's cópias regimentais.

Passa-se á Ordem do Dia. O sr. João de Vasconcélos usa da palavra para fazer a sustentação do parecer n.º 909, ao projéto de decreto-lei, da Prefeitura de Espirito Santo, transferindo saldos de verbas do orçamento em vigor, o qual, submetido á discussão e votação, é aprovado.

E nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão.

E' esta a "Ordem do Dia" da próxima sessão:

Parecer n.º 910 — Relator sr. Osias Gomes.

PARECER APROVADO NA SESSÃO DE ONTEM:

"PARECER N.º 909 — A Prefeitura Municipal de Espirito Santo dispõe de alguns saldos nas dotações 8060, 8872, 8490 e 8514, do orçamento vigente, no total de 11:000$000. Por outro lado ha verbas necessitadas de suplementação e para evitar abertura de crédito o melhor caminho é o da transferência daquela importancia, medida de que cogita a proposição em exame, que conta, aliás, com parecer favoravel da C. N. M.

Nada ha a opôr ao projéto de transferência de verbas, de vez que o Prefeito tem atribuições para isso, não implicando a iniciativa em aumento de despêsas. Daí opinar pela aprovação, com o

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 574

Resolve o D. A. E., aprovar o projéto de decreto-lei da Prefeitura Municipal de Espirito Santo, referente á transferência de saldos de verbas do orçamento vigente.

Sala das Sessões do D. A. E., em 19 de setembro de 1941.

(as.) **João de Vasconcélos**, relator".

CONTRIBUIÇÕES DOS MUNICÍPIOS

O prefeito Villeneuve Honório Maia, de Espirito Santo, comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mêsa de Rendas daquêle municipio a importancia de 6:385$800, sendo: 3:466$800, destinados á Instrução; 1:612$600, á Estatistica e 1:297$400 ao Departamento das Municipalidades, compreendendo os mêses de janeiro a agosto do corrente ano.

NOTAS DO FÔRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro Civil da Capital — Escrivão — **Sebastião Bastos**.

Fôram afixados editais de proclamas dos contraentes seguintes:

Otacilio Pereira dos Santos, agricultor e Lizete de Arruda Silva, menores, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes na vila de Conde desta comarca, sendo êle filho de Amelia Maria da Conceição, e ela de Severino Silvano da Silva e de Eufrosina de Arruda e Silva.

Joaquim Felix do Nascimento, operário, maior e Severina Pereira de Castro, menor, naturais dêste Estado, solteiros, domiciliados e residentes nesta capital ás ruas da Redenção 147 e Santa Rita n.º 100, sendo êle filho de Felix Antonio do Nascimento e da falecida Sebastiana Maria da Conceição e ela de Vitalino Pereira de Castro e de Macemira Maria da Conceição. A rua Santa Rita fica no bairro Roger.

Por despacho do dr. Juiz da 2.ª vara, foi designado o dia 24 do corrente mês, ás 14 horas e na sala das audiências para a inquirição das testemunhas do justificante José Fernandes de Oliveira, nos autos a habilitação de casamento correndo nêste Cartório, ficando intimado, bem como o dr. 1.º Promotor Público desta capital.

CARTÓRIO E. TORRES

Para conhecimento de todos e a-fim-de produzir os efeitos previstos no art. 169 § 1.º, do Cod. do Proc. Civil, torno público que nos autos dos "artigos de atentado" promovido por Luiz de Arruda Gouveia e sua mulher contra o cel. Frederico João Lundgren, foi pelo dr. Juiz da 3.ª vara, exarado despacho, o qual finalisou pela seguinte forma: — "Em face do exposto e do artigo 77 do mesmo Código que atribúe ao Juiz a faculdade de, a todo tempo revogar a concessão de beneficio, revogo o que foi concedido a Luiz Arruda Gouveia e sua mulher. Tendo a parte contestado a fls. 20 a 21 o atentado, assino um triduo dentro do qual as partes produzirão suas provas. Intime-se. João Pessôa, 20 de setembro de 1941. (a.) **Climaco**"; e nos autos da ação de demarcação parcial que C. N. Pamplona & Cia., promove contra d. Tercila de Figueirêdo, foi pelo mesmo Juiz, exarado o seguinte despacho: — "Cumpra-se o venerando acordão de fls. 68 a 70. João Pessôa, 22 de setembro de 1941. (a.) **Climaco.**

João Pessôa, 22 de setembro de 1941. O escrivão, **Eunápio da Silva Torres.**

Torno público ao comerciante falido Edmundo Rodrigues Campélo, que lhe foi aberto vista nos autos, pelo prazo legal, em cartório, para dizer sôbre a proposta de aquisição do ativo da sua massa falida.

João Pessôa, 22 de setembro de 1941.

O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

Para conhecimento dos interessados, na ação de Exceção de cousa julgada em que é autor dr. Severino Gomes Procopio e réu dr. Luiz Fernandes Barbosa, torno público a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, que julgou improcedente a exceção e condenou o excipiente no pagamento das custas do incidente. Nos termos do Código Civil do Brasil, considero intimado do referido despacho o autor e réu.

João Pessôa, 22 de setembro de 1941.

O escrivão, **Pedro Ulisses de Carvalho.**

CARTÓRIO DO BEL. JOAO MONTEIRO DA FRANCA

Para ciência dos interessados nos autos de acidente do trabalho, sendo empregador o Estado da Paraiba e acidentado o operário José Pedro Barbosa, torno público o despacho lavrado nos respectivos autos pelo dr. Juiz de Direito da 1.ª vara: Cls. Designo o dia 29, ás 14 horas no "Forum" para a audiência especial, intimadas as partes. J. P., 20-9-41. **Julio Rique**. Nos termos do art. 168 § 1.º, do Cod. de Proc. Civ., considero intimado os interessados do referido despacho. João Pessôa, 23 de setembro de 1941. O escrevente autorizado, **Damasio Franca.**

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Justiça do Trabalho

Sob a presidência do sr. Clovis Lima, secretariado pela srta. Beatriz Ribeiro, com a presença dos vogais João Ferreira Nobre e Moacir Soares, realizou-se ontem o julgamento dos seguintes feitos:

Reclamante: Manuel José do Nascimento.

Reclamado: Engenheiro João Batista Toni.

Objeto: Despedida injusta e férias.

Solução: o reclamado aceitou a conciliação proposta, pagando, imediatamente ao reclamante a importancia de 65$000, correspondente a férias relativas ao último periodo de trabalho, mais custas (6$500).

Reclamante: José Gamaliel de Oliveira.

Reclamado: Bernardo Romoff.

Objeto: Despedida injusta e férias.

Solução: A Junta decidiu, por unanimidade, pela procedência da reclamação, condenando o reclamado a pagar ao reclamante a quantia de 390$000, correspondente a um mês de vencimentos, aviso prévio e um periodo de férias, em duplo, mais custas (35$100).

Hoje, ás 14 horas, será efetuada a audiência do julgamento da reclamação em que são partes Wilson Freire, reclamante e Monteiro, Brito & Cia., reclamados.

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DA PARAÍBA

Na 1.ª Secção da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos da Paraiba do Norte, solicita-se, com urgência, o comparecimento de d. Carmelita Coêlho, a fim de ser tratado assunto de seu interesse particular.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA DECRETO-LEI N.º 30, de 19 de setembro de 1941

Estabelece horário de trabalho do comércio atacadista desta capital.

O Prefeito do Municipio de João Pessôa, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso II, do artigo 12, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 3 de abril de 1939,

Considerando que o artigo 10, do decreto-lei federal n.º 2.308, de 13 de junho de 1940, determina que os municipios atenderão os preceitos nêle estabelecidos;

Considerando que o § 2.º do art. 2.º dêsse decreto-lei permite a distribuição de horas a ser fixada semanalmente, desde que o excesso de horas de um dia seja compensado pela correspondente em outro dia, de maneira que não exceda o horário normal da semana, e

Considerando, finalmente, o acôrdo havido entre a Delegacia Regional do Trabalho, nêste Estado, a Prefeitura Municipal e a Associação Comercial desta cidade.

DECRETA:

Art. 1.º — O funcionamento normal dos estabelecimentos de comércio atacadista localizados na zona do Varadouro, obedecerá ao seguinte horário:

1.º Expediente — de 7 ás 11

2.º Expediente — de 13 ás 17,30, com exceção dos sabados, cujo horário será de 7 ás 12 horas.

Art. 2.º — Os estabelecimentos que necessitarem trabalhar, fóra do horário previsto nêste decreto, poderão requerer permissão especial á Prefeitura Municipal, cuja licença será apresentada á fiscalização, quando exigida.

Art. 3.º — Ficam ressalvados nos demais casos de excesso de horas regulamentares de trabalho, previstos nêste decreto, os direitos e outras garantias asseguradas aos empregados pela legislação trabalhista.

Art. 4.º — A infração das disposições do presente decreto será punida com as multas de cem mil réis (100$000) a quinhentos mil réis (500$000), dobradas na reincidência.

Art. 5.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de setembro de 1941.

Francisco Cicero de Mélo Filho

EXPEDIENTE DO DIA 22:

Petições:

N. 4.573, de Isabel Ramos Maia.

N. 4.581, de Maria de Jesus Pereira de Figueirêdo.

N. 4.571, de Antonio Muribéca.

N. 4.544, de Horacio Pompeu Ribeiro.

N. 4.558, de José Guerra de Araujo.

N. 4.329, de A. F. do Amaral.

N. 4.572, de Isabel Ramos Maia.

N. 4.557, de Torquato Barbosa de Lima.

N. 4.559, de Maria da Luz de Barros Barbosa.

N. 4.590, de Antonio Canuto Pereira de Lucena.

N. 4.560, de Clementina de Oliveira Maia.

N. 4.561, de Roque Eduardo da Costa.

N. 4.630, de José Dumas Ferreira.

N. 4.578, de João Gomes Bezerra de Almeida.

N. 4.588, de Francisco de Barros Correia.

Como requerem.

N. 4.592, de Josué Simplicio de Almeida.

Quite-se primeiramente com os cofres municipais.

N. 4.594, de Manuel Joaquim de Santana.

Deferido sem prejuizo de posterior regularização de seu débito.

N. 4.631, de Laudelina de Barros Leite.

N. 4.579, de Pikhos Kitovere.

N. 4.563, de Maria das Neves de Ataide Rota.

N. 4.545, de Maria Ivone de Menezes Mélo.

N. 4.566, de Miquelina de França Jardim e Odete Jardim da Silva.

N. 4.602, de Raimundo Leal da Nóbrega.

Em face das informações, deferido.

Multas: — A Prefeitura multou os senhores:

Taurino Morena, por ter mandado afixar cartazes de reclames de propaganda dos produtos "FLIT", em lugares não permitido por esta Prefeitura.

A. Lucena & Cia. por terem mandado afixar cartazes de propaganda da manteiga "GARÇA", em lugares improprios ou não permitidos por esta Prefeitura.

PODER JUDICIÁRIO

Tribunal de Apelação

SEGUNDA CAMARA

66.ª sessão ordinária, em 22 de setembro.

Presidencia do exmo. des. Flodoardo da Silveira.

Secretário: Dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os desembargadores: Braz Baracuhy, José de Farias, Paulo Bezerril e com a assistência do exmo. sr. Procurador Geral do Estado, dr. Renato Lima.

A's 14 horas, foi aberta a sessão pelo exmo. des. Presidente.

Lida, foi aprovada, sem alteração, a áta da reunião anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos:

Agravo de petição criminal n.º 159, da comarca de Cuité. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o dr. Herculio Rodrigues; agravado Pedro Ferreira da Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 179, da comarca de Mamanguape. Relator des. Paulo Bezerril. Negou-se provimento, unanimemente.

Agravo de instrumento civel n.º 139, da comarca de Sapé. Relator des. José de Farias. Agravantes Abilio da Costa Pereira e mulher; agravados o Banco do Estado da Paraiba e o dr. José de Avila Lins e mulher. Homologado a desistência do agravo, unanimemente.

E nada mais havendo a julgar o exmo. des. Presidente encerrou a sessão ás 14 horas e 30 minutos.

CONCLUSÃO DE ACÓRDÃO:

De acôrdo com o art. 881 do Cod. de Processo Civil em vigôr vai a seguir a conclusão do acórdão proferido pela **SEGUNDA CAMARA** em sessão de 18 de setembro corrente e assinado na reunião de hoje, 22 do referido mês:

Apelação civel n.º 96, da comarca de Alagoa Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Eulalia Carneiro da Cunha, Maria das Dôres Carneiro e outros; apelada Mirandolina Ferreira.

"Acórda a SEGUNDA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirma, a sentença apelada, por seus fundamentos, que são jurídicos e estão de acôrdo com a prova colhida nos autos".

PASSAGENS E REVISÃO:

Apelação criminal n.º 211, da comarca de Antenor Navarro. Relator des. Braz Baracuhy. 1.º apelante Francisco Pinheiro Dantas; 2.º apelante o adjunto de Promotor Público; apelados os mesmos.

O exmo. des. relator passou os autos á revisão do exmo. des. José de Farias.

Apelação criminal n.º 182, da comarca de Espirito Santo. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. Promotor Público; apelados Venerando Fernandes da Cunha e José Fernandes da Cunha.

O exmo. des. relator passou os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão criminal n. 63, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente José Francisco dos Santos, vulgo "Telegrafista" em favor de José Ferreira Lourenço vulgo "José Louro".

O exmo. des. relator passou os autos á revisão do exmo. des. Braz Baracuhy.

Revisão criminal n.º 67, da comarca de João Pessôa. Relator des. Braz Baracuhy. Requerente bel. Orlando Paiva, em favor de Francisco Lourenço da Silva.

O exmo. des. José de Farias passou os autos á revisão do exmo. des. Paulo Bezerril.

Apelação civel n.º 110, da comarca de Bonito. Relator des. Braz Baracuhy. Apelantes Galdino Marques de Luna e Arsemiro Valdevino Silva e sua mulher; apelada Ana de Albuquerque Oliveira Chaves.

O exmo. des. relator mandou os autos com o relatório ao exmo. des. José de Farias.

Despachos:

Agravo de petição criminal n.º 191, da comarca de Teixeira. Relator Paulo Bezerril. Agravante Antonio Miguel Filho; agravada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 223, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o 1.º Promotor Público; apelado o sargento Odon Soares de Mélo.

Idem n.º 224, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. Promotor Público; apelado Epitacio Lucio da Silva, conhecido por "Epitacio Joaquim".

Idem n.º 225, da comarca de Santa Rita. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. Promotor Público; apelado Washington Cardoso de Albuquerque.

Idem n.º 226, da comarca de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Promotor Público de Mamanguape; apelados Odilon José Quirino e Fernando Francisco da Silva, vulgo "Fernando Bita".

Revisão criminal n.º 75, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Requerente Eliseu Amaro Batista, vulgo "Gigante".

Revisão criminal n.º 86, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Requerente o bel. Evandro Souto, em favor de Francisco Bessa Sobrinho.

Agravo de petição civel "ex-officio" n.º 149, da comarca de Campina Grande. Relator des. José de Farias. Agravante o Juizo; agravado Otoni Barrêto, sucessor de Boanerges Barrêto.

Idem n.º 151, da comarca de Campina Grande. Relator des. Braz Baracuhy. Agravante o Juizo; agravado Horacio Cordeiro de Mélo.

Agravo de petição civel n.º 152, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante a Fazenda do Estado; agravada a viúva e filhos de Fernando Oscar da Costa.

Apelação civel n.º 115, da comarca de Araruna. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o Juizo; apelados Pedro Paulo Cantalice e Francisca Moreira de Araújo Cantalice.

Apelação civel "ex-officio n.º 118, da comarca de Bananeiras. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o Juizo; apelados José Barbosa de Sena e sua mulher.

Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Procurador Geral do Estado.

Parecer:

Apelação civel n. 99, da comarca de Campina Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante d. Eulampia Nunes de Abreu, representante de sua filha Eunice Nunes Camara; apelados o Juizo e Lauro Cavalcanti Camara, sua mulher e outros.

O exmo. dr. Procurador Geral do Estado devolveu os autos com o seu parecer.

Assinatura de acórdãos:

Petição de "habeas-corpus" n.º 31, da comarca de Antenor Navarro. Relator des. José de Farias. Impetrante o bel. Otacilio Dantas Cartaxo em favor do paciente Francisco Pinheiro Dantas, vulgo "Chico Tomaz".

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 165, da comarca de Patos. Relator des. Braz Baracuhy.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 166, da comarca de Antenor Navarro. Relator des. José de Farias.

Agravo de petição criminal n.º 173, da comarca de Sapé. Relator des. Paulo Bezerril. Agravante o adjunto de Promotor Público; agravados Julio Paulino de Araujo e José Severino da Silva.

Agravo de petição criminal "ex-officio" n.º 177, da comarca de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy.

Apelação criminal n.º 164, da comarca de Guarabira. Relator des. Paulo Bezerril. Apelante o dr. Promotor Público; apelado o menor J. G. C.

Apelação civel n.º 96, da comarca de Alagôa Grande. Relator des. Paulo Bezerril. Apelantes Eulalia Carneiro da Cunha, Maria das Dôres Carneiro e outros; apelada Mirandolina Ferreira.

Fôram assinados os respectivos acórdãos.

2.ª CAMARA

DISTRIBUIÇÕES INDEPENDENTES DE SORTEIO: DIA 22 DE SETEMBRO:

Ao exmo. des. Braz Baracuhy:

Apelação criminal n.º 230, da comarca de Sapé. Apelante o Promotor Público. Apelado José Gomes da Silva, vulgo "Tindinha".

Ao exmo. des. José de Farias:

Apelação criminal n.º 231, da comarca de Alagôa Grande. Apelante o Promotor Público. Apelado Severino Calixto da Silva.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Apelação criminal n.º 232, da comarca de Cajazeiras. Apelante o Promotor Público. Apelado Artemisio Laurentino de Medeiros.

Revisão criminal n.º 87, da comarca de João Pessôa. Requerente Manuel Felinto Felix, conhecido por "Manuel Ferreira do Nascimento".

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO DIA 22 DE SETEMBRO:

Ao exmo. des. José de Farias:

Conflito de jurisdição n.º 8, da comarca de João Pessôa. Suscitante o dr. Juiz de Direito da 2.ª vara. Suscitados os drs. Juizes da 1.ª e 3.ª varas.

Ao exmo. des. Paulo Bezerril:

Idem n.º 7, da comarca de João Pessôa. Suscitante o bel. Joaquim Bulhões Pontes de Miranda. Suscitados os drs. Juizes de Direito das 1.ª e 3.ª varas da capital.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 22 DE SETEMBRO:

Petição dos detentos Agripino Pereira dos Santos e Antonio Joaquim Pereira, solicitando a copia de seu processo crime, que se encontra na Secretaria, anéxa a um pedido de revisão.

O exmo. des. Presidente proferiu o seguinte despacho:

"J. Entregue-se aos requerentes, mediante recibo".

Petição do detento Odorico de Souza Beltrão, solicitando certidão de acórdão proferido no seu pedido de unificação de pena.

O exmo. des. Presidente exarou o despacho subsequente:

"J. Indeferido, por não ter sido lançado acórdão concedendo a unificação de pena solicitada".

Petição de Silvino Ferreira Lustosa e mulher, por seu advogado bel. Acentino Moura, solicitando a devolução á instancia inferior dos autos da apelação civel n.º 57, da comarca de Campina Grande, em que figuram como 1.º apelante Crispim Correia; 2os. apelantes Silvino Lustosa e mulher e apelados José Rodrigues Pantaleão e outros, a fim de, na referida instancia, promoverem a execução do acórdão proferido pelo Egregio Tribunal de Apelação.

O exmo. des. presidente exarou o despacho subsequente:

"Em face da informação de que os autos referidos pelo requerente já baixaram a instancia inferior, nada ha a deferir".

EDITAL N.º 131 — Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 25 de setembro corrente para os seguintes julgamentos, pela SEGUNDA CAMARA:

Agravo de petição criminal n. 154, da comarca de João Pessôa. Relator des. José de Farias. Agravante o menor J. de A. M.; agravada a Justiça Pública.

Apelação criminal n.º 163, da comarca de Princêsa Isabel. Relator des. José de Farias. Apelante o dr. Promotor Público; apelado Benedito Florentino de Medeiros.

Apelação criminal n.º 205, da comarca de Santa Rita. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante o dr. Promotor Público; apelado Ademar Farias.

Apelação civel n.º 104, da comarca de Mamanguape. Relator des. Braz Baracuhy. Apelante d. Alexina do Rêgo Barros; apelados Anfrisio Ferreira Baltar, Alberto Ferreira Baltar e outros.

Apelação civel n.o 105, da comarca de Espirito Santo. Relator des. José de Farias. Apelantes Severino Correia de Amorim e sua mulher; apelado Frederico João Lundgren.

E para que chegue ao conhecimento de todos faço publicar o presente edital.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 22 de setembro de 1941. — **Euripedes Tavares**, secretário.

23.ª CIRCUNSCRIÇÃO DE RECRUTAMENTO

Relação nominal dos Jóvens da Classe de 1921, alistados pelo Municipio de Patos, e que concorreram ao Sorteio do corrente ano, a 31 de agôsto p. passado.

Serão convocados á incorporação no 15.º R. I. os de n.º 1 a 206, para o ano de 1942.

1 — Laurindo, filho de Joaquim Laurindo e Delmira Joséfa da Anunciação; 2 — Massilon, filho de Luiz Valdevino da Silva e Francisca Maria da Conceição; 3 — Mauricio filho de Verissimo Ferreira Marinho e Benvinda Maria do Amôr Divino; 4 — Manoel, filho de Francisco das Chagas Medeiros e Sebastiana Florentina de Medeiros; 5 — Severino, filho de Felix Ferreira Finizola e Maria Cristina; 6 — Natanael, filho de Pedro Justino do Nascimento e Severina Besilia dos Santos; 7 — José, filho de Brasilino Alves Mororó e Maria Rita de Figueirêdo; 8 — Euclides, filho de Elias Leandro de Oliveira e Joséfa Maria da Conceição; 9 — José, filho de Maria Madalena da Conceição; 10 — Antonio, filho de Severino Gomes e Maria Felipe da Conceição; 11 — José, filho de José Corrêia de Araújo e Maria Joana da Conceição; 12 — Valdomiro, filho de João Inácio Nazário e Benvinda de Figueirêdo de Sousa; 13 — Miguel, filho de José Avelino Fereira e Maria Regina da Conceição; 14 — Francisco, filho de Francisco Bezerra de Mendonça e Joana Maria da Conceição; 15 — José, filho de José Antonio de Maria e Antonia Maria de Jesús; 16 — Luiz, filho de Severno José de Oliveira e Josefina Marceonila de Medeiros; 17 — Olancio, filho de José Henriques Ferreira e Ana Minervina da Conceição; 18 — José, filho de Joventino Alves do Carmo e Afra Maria da Conceição; 19 — Inácio, filho de Antonio Fernandes do Rêgo e Joaquina Viana do Bomfim; 20 — Wilson, filho de Valfredo Alfredo de Sousa e Fraxedes Teodolo de Sousa; 21 — Olivio, filho de José Joaquim Ferreira e Joséfa Marcolina da Conceição; 22 — Francisco, filho de José Supriano e Julia Maria da Conceição; 23 — Ernani, filho de Antonio Reinaldo de Araújo e Maria Terêza da Conceição; 24 — Vicente, filho de Severina Maria da Conceição; 25 — João, filho de Evaristo Ferreira Lima e Hermina Alves Peronico; 26 — José, filho de Francisco de Figueirêdo Araújo e Ninfa Augusta de Araújo; 27 — José, filho de José de Sousa Pinho e Maria Palmeira de Sousa; 28 — José, filho de Inocencio Ferreira da Silva e Jovina Maria da Conceição; 29 — Sixto, filho de Florencio Dias de Araújo Filho e Amélia Maria da Conceição; 30 — Francisco, filho de Cicero Farias de Azevêdo e Angela Diolinda Conceição; 31 — Severino, filho de Maria Francisca da Conceição; 32 — Francisco, filho de Sebastião Francisco de Oliveira e Luzia Maria da Conceição; 33 Antonio, filho de João Paulino da Silva e Maria Madalena da Conceição; 34 — José, filho de Miguel Soares de Maria e Maria Fidélis de Jesús; 35 — Ercilio, filho de João Cesar de Mélo e Dinamerica Cavalcanti Cesar; 36 — Sebastião, filho de Ambrosina Braz de Almeida; 37 — Antonio, filho de Severino Apolinário dos Santos e Maria da Guia de Jesús; 38 — Antonio, filho de Supriano Guedes da Costa e Joséfa Maria da Conceição;

(Continúa)

EDITAIS

SECRETÁRIA DA FAZENDA — DIRETORIA DO PATRIMÔNIO — EDITAL N.º 11 — De ordem do sr. Diretor do Patrimônio do Estado e nos termos do art. 5.º do decreto-lei estadual n.º 149 de 10 de fevereiro de 1941, faço público para conhecimento de quem interessar possa que esta Diretoria receberá até ás 16 horas do dia 28 de setembro, propostas para á venda de nove (9) pneus imprestáveis, na base de doze .... (12$000) cada um existentes na Repartição de Saneamento de Campina Grande, com as seguintes dimensões:

3 de 900 x 18.
3 de 650 x 20.
2 de 650 x 16.
1 de 600 x 16.

As propostas deverão ser feitas em duas (2) vias, dentro de envelopes fechados, com nome, profissão e residência do concorrente sendo a 1.ª via devidamente selada.

Em 17 de setembro de 1941. **Matilde Cavalcanti de Oliveira** — Mensalista da Diretoria do Patrimônio do Estado.

VISTO: — Oscar Soares — Diretor.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE. — Edital de praça com o prazo de 20 dias. — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, juiz de direito da 1.ª Vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 22 de setembro p. vindouro, ás 10 horas, no Forum, o porteiro dos auditórios dêste Juizo trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, além da respectiva avaliação, o bem penhorado a **Francisco Alves Pequeno** e sua mulher, em ação executiva que lhe move **Francisco Gordo Brandão**, bem que é o seguinte: — Uma pequena propriedade no lugar "Chã do Macaco", dêste termo, com uma casa de tijolos e telhas e outra de tijolos, taipa e telhas, para moradores, limitando-se: ao nascente, com Manuel Macaco; ao norte, com Pedro Sabino; ao poente, com o mesmo Pedro Sabino e ao sul, com d. Yayá Tavares, propriedade essa avaliada por seis contos de réis (6:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente edital que será publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 28 de agosto de 1941. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã, o datilografei e assino. A escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (as.) **Manuel E. Pereira Gomes**. Conforme com o original: dou fé. Campina Grande, 28-8-1941. — A escrivã. Maria das Neves Tavares Cavalcanti.

EDITAL DE PRAÇA — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª Vára da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiros dos auditórios dêste juizo há de trazer a público pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, em o dia 30 do corrente ás 14 horas, á porta da sala das audiências dêste juizo, em o pavimento terreo da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras, n.º 42, nesta cidade os bens penhorados a Aguinaldo Lins de Miranda, na execução movida por d. Doninha Lemos, constantes de: um grupo constituido de duas poltronas e um sofá; um guarda comida; uma mesa de centro; uma mesinha e seis cadeiras de palhinhas, avaliados por 287$000. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça nêste juizo em o dia, hora e local acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará e afixará nos lugares de estilo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, *Milton Peixôto de Vasconcélos*, escrevente autorizado o fiz datilografar. E eu, *Pedro Ulisses de Carvalho*, escrivão o subscrevo. — *Manuel Maia de Vasconcélos*.

EDITAL DE PRAÇA — O dr. Manuel Maia de Vasconcélos, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro dos auditórios deste Juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer em o dia 30 do corrente, ás 14 horas, á porta da sala das audiencias deste juizo, em o pavimento terreo da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras n.º 42, nesta cidade, os bens penhorados a **Porfirio Mendes Guimarães**, na execução movida por Soares & Mélo, constante de: um relogio de paréde, marca "Kienzel", em perfeito estado de conservação, avaliado por 250$000. E quem no mesmo quizer lançar, compareça neste Juizo, em o dia, hora e local acima declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teôr que o porteiro dos auditórios publicará e afixará nos lugares de estilo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos treze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu, Milton Peixôto de Vasconcélos, escrevente autorizado o fiz datilografar. E eu Pedro Ulisses de Carvalho, escrivão o escrevi. — **Manuel Maia de Vasconcélos**.

CÓPIA — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de (30) trinta dias. — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Salbam quantos este edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que tendo-se iniciado neste juizo o **arrolamento e partilhas** dos bens que ficaram por falecimento de **Regina Maria da Conceição**, foi declarado pelo viuvo inventariante Emidio Vitoriano de Lacerda, achar-se ausente no lugar Monte Vidéo, do municipio de Pombal, deste Estado os herdeiros Severina Maria da Conceição, Joséfa Maria da Conceição, Valdemiro Vitoriano de Lacerda, José Vitoriano de Lacerda, e Francisca Maria da Conceição. Em virtude do que ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, pelo qual os cito e chamo para, no prazo de cinco dias, que correrá em cartório, após a terminação do referido prazo, dizer sôbre a descrição dos bens e valor a êles atribuido, bem assim os demais termos do arrolamento até final sentença e sua execução, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado por 2 vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 16 dias do mês de dezembro de 1940. Eu, Francisca Loureiro Lopes, escrevente compromissada o escrevi. (a.) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. O escrivão — **Raul Loureiro Lopes**, datilografei.

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias — O dr. Manuel Eduardo Pereira Gomes, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que este edital com o prazo de dez dias virem, que o porteiro dos auditórios deste juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dér e maior lance oferecer, além da avaliação, no dia 30 do corrente ás 10 horas, no edificio do Forum, os bens penhorados a José Filgueiras dos Santos, na ação executiva que lhe move Jemil Asfora & Cia. e que são: miudezas constantes de latas de talco, vidros de água de colonia, sabonetes, sabão, copos de aluminio, caixas de rouge, pentes, linhas, vidros de óleo, rêdes p/ cabelo, madeiras, latas de graxa, cintos, argolas, medalhas, broches, canetas, camisas de meias, pares de meias, marrafas, candieiros, floreiras, copos, pires, papel, gaitas, tesouras, lenços, novelos de lã, chaminés, toalhas, espumadeiras, roupas p/ crianças, retalhos diversos, brinquedos, pinceis, latas brilhantina, espelhos, dados, peças de bicos diversos, pregos, botões, pastas, esmeris, agulhas, penas, corante, fitas, lapis, escovas, capelas, esponjas, saboneteiras, oculos, porta-escovas, cadarço, cordas de violão, batons, chaveiros, capuchões, cintos, suspensorios, borrachas, giz, realejos, carteiras, dedais, estôjos para barba, giletes, agulhas, alamares, envelopes, cadernetas, cartas, abotoaduras, lampadas, gravatas, terços, chupetas, chicaras, tinteiros, bolas, bonecos, cachimbos, colheres, enfiadores, canivetes, elasticos, chicaras, cadernos, toucas, maracás e etc avaliado tudo por 2:524$100. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar este edital que será publicado na fórma da lei. Campina Grande, 17 de setembro de 1941. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, escrivã o datilografei e assino. A escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (a.) Manuel E. Pereira Gomes. Conforme: dou fé. Data supra. A escrivã — **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — Edital de concorrência pública n.º 48 — Chama concorrentes ao fornecimento de pães a diversas repartições do Estado, conforme condições abaixo:

Para o Hospital Colonia "Juliano Moreira"

3.312 quilos de pães franceses de 120 gramas.

Para a Casa de Detenção

14.300 quilos de pães franceses e creôlos de 160 gramas.

Para o Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré"

2.300 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Para o Hospital Colonia "Getulio Vargas", em Rio do Meio

644 quilos de pães franceses de 100 gramas.

Os pães acima declarados serão de primeira qualidade e o seu fornecimento será feito durante um trimestre, a começar de 1.º de outubro próximo a 30 de dezembro do corrente ano e de acôrdo com as necessidades diárias dos referidos estabelecimentos.

Os pães que não satisfizerem as condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando o fornecedor sujeito ás penalidades legais.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por quilo, por extenso e em algarismos, em moéda do país, em envelopes fechados, e entregue até as 15 horas do dia 26 de setembro corrente, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona na Secretaria do Interior e Segurança Pública, á Praça João Pessôa, nesta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos industriários, ou Caixas de Pensões a que, por lei, sejam obrigados a contribuir.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do genero acima referido, deixar de efetuar a aquisição ou anular a presente, chamando a nova concorrência.

As propostas serão abertas ás 16 horas do dia 26 do corrente mês.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 22 de setembro de 1941. — **Graciano Medeiros**, diretor.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Inspetoria Federal de Obras Contra as Sêcas. — Segundo Distrito. — Fica convidada a candidata **Antonia da Silva Torres** a comparecer neste Distrito devidamente munida dos seguintes documentos: (a) prova de nacionalidade brasileira, (b) prova de capacidade pera a função, (c) folha corrida da Policia, (d) atestado de vacina (e) atestado de sanidade e capacidade física para o desempenho da função a fim de satisfazer a exigencia do art. 18 do decreto-lei n.º 240, de 4 de fevereiro de 1938.

Secretaria do 2.º Distrito, em João Pessôa, 22 de setembro de 1941. — **Mario Anunciado de Magalhães**, secretário do concurso.

Visto: — **Benjamin Gomes**, pelo engenheiro chefe do 2.º Distrito.

CÓPIA. — EDITAL DE 1.ª PRAÇA. — O dr. Josué Clemente de Farias, Juiz de Direito da comarca de Umbuzeiro, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias virem, que no dia onze (11) de outubro próximo, ás 14 horas, á porta do cartório do primeiro ofício, nesta cidade, o porteiro dos auditórios apregoará a venda em arrematação a quem mais dér e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, os seguintes bens: Duas partes de terras em Serra do Uruçú, dêste termo, avaliadas por 1:000$000; mais uma parte de uma casa, no lugar Craibeira, também dêste termo, avalinda por .... 50$000, tudo no total de ...... 1:050$000. Ditos bens são pertencentes a **Moisés Alves Barbosa**, ausente e se encontram em poder do seu **curador José Alves Barbosa**. São vendidos porque se acham em comum e nada rendem. E para constar a noticia ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente que será afixado no lugar do estilo e publicado uma só vez pelo orgão oficial do Estado, A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Umbuzeiro, aos treze de setembro de 1941. Eu, **José de Souto Lima**, escrivão, o escrevi. (as.) **Josué Clemente de Farias**. Conforme ao original; dou fé. Data supra. — **José de Souto Lima**, escrivão.

COMARCA DE INGA'. — Edital de citação a herdeiros ausentes, com o prazo de trinta dias. — O dr. Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem, ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado nesta Comarca, o inventário por falecimento de **d. Francisca Cavalcante de Morais Farias**, foi pela inventariante d. Francisca de Morais Farias declarado acharem-se ausentes os herdeiros **Maria Amélia de Farias Rangel**, casada com o sr. Francisco Lucas de Souza Rangel, residente e domiciliada na Avenida João da Mata, 322, em João Pessôa, e o último domiciliado em Cuité, dêste Estado, Adilia de Farias Vieira, casada com Benedito de Mélo Vieira, residente na Avenida Ada Vieira, 151, Recife, Estado de Pernambuco. Pelo presente edital com o prazo de trinta dias, cita-os e tem por citados os referidos herdeiros, para no prazo de cinco dias após o termino do prazo que correrá em cartório, falarem sôbre as declarações apresentadas pela inventariante, ficando os mesmos desde já citados para todos os termos do inventário, até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será afixado na porta das audiencias do Forum e na A UNIÃO, orgão oficial do Estado, por uma vez, conforme determina o Código de Processo Civil vigente. Dado e passado nesta cidade de Ingá, aos dezessete dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e um. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão, o datilografei e subscrevo. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão, o subscrevi. (as.) **Jurandir Guedes Miranda de Azevêdo**, Juiz de Direito. Conforme com o original a ser afixado: dou fé. Eu, **Euclides Garcia**, escrivão, o datilografei e subscrevo. — Eu, **Euclides Garcia**, escrivão, subscrevi.

JUNTA COMERCIAL. — Edital. — Pelo presente a Junta Comercial do Estado da Paraíba faz público que, de conformidade com o § 3.º, combinado com o § 1.º do art. 1.º do decreto federal n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903, foi aprovada, em sessão de 22 de setembro do corrente ano, por esta Junta, a Alteração da Tarifa Remuneratória da Cia. Paraibana de Armazens Gerais, Beneficiamento e Prensagem de Algodão S/A. (Emprêsa de Armazens Gerais), com séde na cidade de Campina Grande, dêste Estado, na parte referente ao item 1.º) Prensamento por quilo — peso bruto — que passa a ser de $200 por quilo, em vez de $150, continuando em vigôr todos os demais itens da última Tarifa, publicada no orgão oficial A UNIÃO de 10 de agosto p. findo. Para melhor conhecimento de terceiros, transcreve-se abaixo a Tarifa Remuneratória da referida Emprêsa, sendo esta a que se acha em vigôr:

NOVA TARIFA REMUNERATÓRIA

Serviço de prensamento.

Para Alta Densidade "Temor"

Sacas frouxas.

Recebimento de sacas sujeitas a prensamento, armazenagem e seguro, livre de despêsa:

1) Prensamento por quilo — peso bruto $200
2) Taxa para embarque por fardo $400
3) Armazenagem gratis de 15 dias .. ..
4) Seguro gratis durante 15 dias .. ..
Depois de 15 dias:
5) Armazenagem por mês do calendário ou fração do mesmo (por quilo) $015
6) Seguro por mês do calendário ou fração do mesmo (por fardo) .. 1$000

As taxas acima referem-se a serviços dentro das horas de serviço normal.

Junta Comercial do Estado da Paraíba, 22 de setembro de 1941. — **Maximiano Franca Néto**, secretário.

(A firma está devidamente reconhecida).

* * *

Noites mal dormidas

Para gosar saûde e manter o organismo *em fórma* é indispensável dormir oito horas por noite em quarto arejado e fresco. Nada mais prejudicial á saúde do que contrariar esta exigência do organismo. Basta uma noite mal dormida para abater a mais forte constituição e tornar o individuo indisposto para a luta quotidiana. A insonia sobrevém, via de regra, ás pessôas que sofrem de perturbação gastro-intestinal, de desequilibrio glicemico ou de perda de fosfato. Para tratar a insonia é indispensável, portanto, conhecer a causa e afastá-la por meio de terapêutica adequada. As vezes resolve-se o caso com pequena modificação no regime alimentar; outras, com meio copo de água açucarada, ao deitar-se ou durante a noite; outras com um tratamento fosforado por meio do Tonofosfan da Casa Bayer, que levanta o estado geral, reforçando o sistema nervoso e regularizando o sono. As vitimas de insonia devem, pois, consultar o médico afim de combater esta perturbação que tanto deprime e, mesmo, envelhece. No caso de perda de fosfato será, com certeza, indicado o Tonofosfan, com o qual se vem registrando de longa data os melhores resultados.

* * *